Correio da Manhã

Director – EDMUNDO BITTENCOURT

Anno I — N. 73 | RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 26 DE [illegible] DE 1901 | Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117

COUPON BENEFICENTE — CINCO REIS [illegible]

ASSIGNATURAS

Anno .... 30$000
Semestre .... 15$000

GŒTHE REDIVIVO

Nouvelles conversations de Gœthe avec Eckermann, Paris, 1901.

Um dos livros mais interessantes que um moço curioso de coisas litterarias, de idéas geraes, dos pensamentos dos grandes espiritos possa ler é sem duvida o das conversas de Gœthe com Eckermann. Não sei se quando chegada a madureza se leu muito e mediou bastante a impressão daquelle livro será a mesma; a da primeira leitura, em annos juvenis lembra-me que é deliciosa e, o que é talvez melhor, util. Esse contacto com uma intelligencia que foi uma das mais vastas e mais comprehensivas do seu tempo e de todos os tempos, em plena maturidade e força e lucidez, não na postura, artificial sempre, da exposição theorica, da doutrinação literaria ou esthetica, a mira do publico, dos confrades ou da critica, mas no abandono da intimidade, é de um exquisito sabor e de um seguro proveito, para os paladares e estomagos literarios que não nascem já sem gosto e dispepticos.

Pois desse livro ha uma continuação, mas uma continuação contemporanea, que põe Gœthe e Eckermann resuscitados a conversarem de coisas diversas, principalmente de literatura e d'arte, desde 1897 a 1900. A idéa é feliz e só por si tem o seu sainete, mas sobretudo a justifica o engenho com que a realizou o seu autor. Ficando anonymo, talvez quizesse elle, quem quer que seja, escapar ao reproche de presumpção por tomar o logar de Gœthe. O anonymato neste caso daria a um homem de bem, no sentido do *honnête homme* francez applicado a um intellectual, maior isenção nos juizos, obrigando-o mesmo a maior circumspecção no emittil-os. Seja, porém, quem fôr, o autor anonymo desta especie de sophistificação literaria é um homem de saber e espirito, de muito e fino espirito mesmo, de real originalidade, sem o facil recurso do paradoxo, de grande liberdade de animo, e de um commercio verdadeiramente encantador.

E' um «novo» senão de edade de espirito; não se me dava de apostar que elle está mais perto dos quarenta que dos trinta; a vivacidade do espirito não estraga nelle o senso real das coisas, o seu pensamento, que se sente meditado, tem com a originalidade, ás vezes mesmo o imprevisto, a clareza, sem a banalidade, a grande virtude amada de Gœthe, e reveste a fórma que o seu immortal Sósias e elle proprio chamam classica. A edição do livro é da *Revue Blanche*, a cujo grupo pertence o autor, o que basta para dizer a inspiração geral do livro. Não pude verificar até que ponto, pondo as suas opiniões na bocca de Gœthe pretendeu levar o autor a assimilação desta grande individualidade, nem mesmo, o que aliás seria interessante averiguar, se elle quiz não nos dar somente, sob a mascara de Gœthe, o seu proprio pensamento da actualidade espiritual, mas applicar-lhe o pensamento de Gœthe, isto é dizer-nos como Gœthe a julgaria, se resuscitasse. Creio, porém, que o seu proposito foi antes aquelle que este. A economia do livro é a mesma das authenticas conversações de Gœthe com Eckermann e, salvo o anachronismo intencional, o aspecto exterior o mesmo dessas memoraveis palestras.

Abre o livro com uma conversa de Gœthe sobre as relações literarias. Não seria acaso desarrazoado ver nella uma profissão de fé do autor. As suas idéas, aliás, parecem-me justas. Gœthe, para tomar do começo a pratica, acha que, «em principio, não se deve jamais procurar poupar ou amenizar a ninguem as difficuldades da vida.» Quem sabe se essas difficuldades não lhe serão propicias? «Em tratando-se de letras e de literatos mais rigorosamente se deve observar este principio. Não lhe espanta ver como se multiplicam cada anno os livros novos? Não ha rapaz de alguns meios e mediana educação que aos trinta annos não tenha uma grande bagagem.

E' preciso deixar fazer nesse amontoado de livros, onde qualquer critica se esfalfaria, uma selecção natural. Creia, porém que nunca se perdem uma obra ou uma idéa fecunda. Não se deve acreditar nem nos genios, nem nas obras primas ignoradas... «Que os moços arranjem-se sósinhos, como puderem.» E, respondendo a uma observação de Eckermann: «As relações de duas gerações literarias devem ser de ordem puramente critica. E, como os sentimentos pessoaes viciam sempre a sinceridade da critica, é bem clara a solução: cumpre saber ficar desconhecidos, ou indifferentes uns aos outros. Senão... os moços se tornariam incapazes de exprimir o pouco de novo, alguma coisa do inedito que toda a geração deve trazer comsigo, e que não póde fazer comprehender e admittir senão pela offensiva, pela luta, e algumas vezes até pela violencia injusta contra os que lhes são mais velhos. As sympathias entre dois homens de edade e de situações designaes sempre prejudicam a personalidade de um delles... Um escriptor, um pensador, não deve ter jámais influencia pessoal, do contrario deixa de ser um pensador, um artista; é um apostolo.» Em outro colloquio: «...Loti é um triste doente, um verdadeiro doudo de vaidade» e sobre o juizo do estrangeiro: «nós nos achamos em melhor situação para julgar os escriptores de outra nação estamos fóra das mathe[illegible] dos preconceitos, das intrigas pessoaes, e a calma, o afastamento, o [illegible] dão-nos uma perfeita independencia de pensamento. Somos [illegible] que representamos o juizo do futuro, do mesmo modo que [illegible] devem pedir aos professores de Berlim, mas a um bom critico [illegible] por exemplo de traçar o quadro [illegible] da nossa literatura contemporanea.»

«Os mais bellos romances, diz [illegible] Gœthe ao seu ingenuo interlocutor, são os que [illegible] buscam uma nova luz sobre os sentimentos mais communs, sobre as situações mais triviaes.»

[illegible] idéas sobre as relações [illegible] desenvolvimento dellas [illegible] posso transcrever todo, [illegible] bastante.

Gœthe, porém, é um sabio e um dos primeiros evolucionistas, e elle sabe que o ser «novo» é apenas [illegible] momento na vida, assim diz: «Dahi vinte e cinco annos o grupo da *Revue Blanche* e do *Mercure* será o mundo academico, e os moços de então atacarão as glorias exageradas e as nullidades bem succedidas, como acontece hoje.» O resto do seu pensamento não tem a equidade do principio: o seu verdadeiro autor é da *Revue Blanche*, e faz Gœthe crer «que as novas gerações valem, moralmente, mais que as que a precederam, que não tem a vaidade theatral e absorvente d'um Daudet e d'um Goncourt», e outros elogios. *Monsieur, vous êtes orfèvre.*

E' verdade que corrige por uma duvida de bom gosto o que nelles ha de excessivo: «E' aliás possivel, ponderou, que todas estas esperanças sejam desmentidas. Nada mais enganador que as mocidades litterarias... Deve-se demais contar com as taxas originaes da raça. A leviandade, a vaidade franceza é vicio incuravel. Estes rapazes modestos e applicados perderão talvez a cabeça com o primeiro successo. Talvez um dia sejam tão despresiveis como os que hoje despresam. Eu lhe dizia ha pouco, em vinte e cinco annos serão todos da Academia.»

Elle pensa e o diz numa conversa sobre Renan que «é raro, quando se crea um estado de espirito, que se deixe uma obra. Em uma literatura os nomes mais famosos correspondem ás obras menos lidas. Rousseau, Chateaubriand, o proprio Voltaire são disso vivos exemplos. Assignalaram de mais o seu seculo. O *nome* para elles substituiu-se á obra. Auguro a Renan uma sorte analoga.»

Sobre o descriptivo: «Decididamente não tolero mais as descripções e paizagens. Sejam de João Jacques Rousseau ou de Chateaubriand, de Walter Scott, de George Sand ou de Balzac, é a mesma coisa. A leitura de uma descripção não me representa senão uma sequencia de palavras, cujo numero e sonoridade posso apreciar, mas sem liame necessario, e vasias de qualquer realidade...

Concedo que a parada, a commoção diante dos espectaculos da natureza sejam os elementos primordiaes de toda a poesia, de toda a arte. Concedo tambem que o homem sendo inseparavel do seu meio habitual, toda a verdade psychologica comporte uma verdade de «quadro», tomando esta palavra no sentido que lhe dava Diderot. Mas justamente para evocar as bellezas da natureza ou a verdade material dos quadros humanos, a descripção é um processo condemnavel e falso, imprudentemente tirado de uma má imitação das artes plasticas. A maneira descriptiva repousa sobre este postulado radicalmente inexacto: que referindo, detalhe por detalhe, traço a traço, o que vimos e sentimos, o fazemos ver e sentir pelo leitor.» Desta vez a palestra toma quasi a extensão de um discurso; é claro que o pseudo Gœthe tem a peito dar a sua theoria contra o descriptivo; e valla a pena dal-a que é uma das mais finas e justas, num livro em que observações finas e justas não faltam. As longas e circumstanciadas descripções prefere elle a evocação de uma emoção synthetica. «Lêde Virgilio, lêde La Fontaine, jamais descreveram de outro modo... Crê que um amontoado de observações pitorescas ou astronomicas *descreva* nunca melhor uma noite de verão que o verso famoso do *Somno de Booz.*

L'ombre était nuptiale, auguste et solennelle?

Em Hugo pullulam taes exemplos. Citar-lhe-ia facilmente prosadores tambem: Chateaubriand e Flaubert em suas melhores paginas. Tolstoi e Michelet e, entre os novos, Renard ou Barrès. E' sempre o mesmo segredo: excitar a imaginação do leitor segundo um justo impulso. E' simples e raro, como todos os grandes segredos da arte.» Emfim, é de ler toda esta pagina, que não seria porventura indigna do verdadeiro Gœthe.

Nella acho ainda este conceito que de ha muito é um dos meus principios de critica: «De um modo geral, ha antinomia entre estas duas palavras: arte e analyse. O trabalho do artista é sempre, e por uma lei necessaria, um trabalho synthetico.» Assim Gœthe redivivo tem opiniões singulares sobre o chamado romance de analyse que uns, segundo elle, não são assim denominados senão em virtude de uma designação impropria, e outros não são de facto obras d'arte. A Bourget, por exemplo, elle não tem em grande conta, e entre ambos confessa a Eckermann que a psychologia descriptiva lhe parece, de todas as sciencias, se este nome merece, a mais van e a mais tola...

Da arte da escripta põe estes dizeres nos ouvidos attentos do seu fiel ouvinte: «Com cuidado e estudo, não ha ninguem que não possa escrever correctamente; se não querem gastar tempo, para que escrevem livros? O amor e o exemplo dos velhos classicos deveriam inspirar ao escriptor esta honestidade, a rara probidade de querer exprimir a idéa justa pela palavra exacta.» E eis, sem nos dizer o autor: «Entre todas as differentes expressões que podem communicar um unico dos nossos pensamentos, só uma é boa. Não a encontramos sempre; não é, porém, menos certo que ella existe.» E continúa: «Ha annos o publico, ao mesmo tempo demasiado numeroso e demasiado indulgente, mostra um favor que espanta a escriptores pesados, difusos ou mesmo incorrectos. Os classicos, que nunca escreveram por linha, lhes haveriam ensinado a conservar, nos desvios da mais ampla fantasia, alguma moderação, a reler cada linha, a pesar escrupulosamente as phrases incertas.»

«A correcção não exclue a ousadia, mas a novidade não exclue a medida e a graça. Por alguns bellos talentos que nos offerece este tempo, temos de soffrer a mais cruel inundação de mediocridades barulhentas e [illegible]. Mas, ouçam as boas [illegible] que diz da sua mesma terra. Se [illegible] se insurge contra os plagiarios estreitos, recommenda [illegible] queiramos a harmonia da [illegible] litteratura, não [illegible] presente, que se não possa [illegible] com o passado. E' legitimo o empenho de cada geração de achar um novo detalhe de expressão para as idéas novas, para os sentimentos que traz ao mundo. Nós, porém, não estamos isolados na literatura [illegible] e propagamos. Não é raro que se leve cincoenta annos para entender um livro de philosophia ou mesmo um romance. Mas, em porque me citam uma pagina ou uma phrase que parece extravagante [illegible] principio, e [illegible] depois [illegible] Mas [illegible] por intuito, parece-me [illegible] para o do mesmo [illegible] E' esta o mesmo sentimento que elle dirá depois á Eckermann: «Maeterlinck e Schwob (elle acabava de classificar aquelle de mystico, este de symbolista) têm este caracter commum que são ambos dois escriptores classicos. Elles têm o amor, o respeito e a sciencia da lingua.»

Gœthe redivivo não é tão universal, e de um tão vasto e completo saber scientifico e literario como o Gœthe de outr'ora: quasi não precisava dizel-o. Mas, como a este, não é só a literatura e a arte, que o interessa, mas tambem a sciencia, a politica, as questões sociaes; Gœthe conservador, apezar da sua independencia de espirito, vê todas as novidades com sympathia, embora julgando-as com discernimento e descobrindo-lhes as fraquezas, os defeitos, os vicios. A revolução geral, no mundo das idéas ou no mundo das realidades sociaes e politicas, não o assusta. Não é impossivel que ainda lhes diga alguns outros conceitos seus, certo de que lhes não desprazerão, mesmo quando não concordam com elles. E' a vantagem de conversar com um homem de espirito.

J. Verissimo.

O REPTO

Si os deputados que apoiam o sr. dr. Campos Salles lhe fossem sinceramente amigos, e houvesse da parte delles um pouco de lealdade patriotica, a sua linguagem para com o chefe da Nação seria esta:

— «Senhor, a indignação do povo contra vós é tal que nem a elevação do vosso cargo vos protege contra os seus odios longamente comprimidos no captiveiro e na miseria, e agora irrompem, com impeto, nas vaias, nas imprecações de cólera, nas apupadas e nos sorrisos desdenhosos que vos seguem por toda a parte. Até a mulher brasileira, de meigo coração bondoso e compassivo, vos detesta, porque ella é justamente quem mais soffre com as miserias que o vosso governo tem causado ao povo. No seio da familia ella é que é testemunha dos soffrimentos do esposo, da pobreza amargurada do lar, onde o pão e a roupa vão faltando.

Si as mães de familia vos detestam, o coração dos filhos ha de forçosamente fechar-se para vós. E' isso que explica o olhar de desdem e de aggressão com que a mocidade vos encara, as vaias com que as proprias creanças vos perseguem.

Bocca não ha em que vosso nome não seja dito com despreso.

Esse dinheiro que espalhastes á custa do suor do povo, para comprar dedicações e elogios á vossa vaidade, serviu somente para vos grangear tal fama de corruptor, que hoje, nem vosso amigo se pode ser, sem se passar por corrompido. Aos olhos do povo, azinhavram-se as consciencias que se approximam de vós. São despresados, apupados aquelles que se animam a defender-vos em publico...

Não retrocedestes naquella manhã memoravel em que no largo do Machado sentistes transbordar na alma do povo os odios contra vós? Como quereis proseguir neste caminho errado que vos conduz á execração e leva a patria para os vertices da anarchia e da miseria?

Ainda é tempo, senhor!

Não é a politica que vos faz opposição; a opposição da politica nada vale. E' o povo agitado pela miseria, offendido pelas immoralidades dos vossos auxiliares, pelas quaes sois vós o responsavel, é o povo que se levanta contra vós, — o povo, cuja alma despertou do seu torpor e ninguem póde calcular a que extremos tocará, quando mais forte rugir no seio delle o pampeiro tremendo das paixões.

Porque não mudaes de rumo, senhor? Tão pouco é o que vos pede o povo.

O povo quer que o respeiteis. O povo não supporta os homens de que viveis cercado.

Póde porventura um governo sério ter como auxiliares de confiança homens como Joaquim Murtinho e José Carlos Rodrigues? Póde ser membro de um governo sério um homem que se desmoralisou como o sr. Alfredo Maia?

O sr. Joaquim Murtinho é o homem que mais tem affrontado o nosso brio, o homem mais nefasto que este paiz já produziu. Infamou o vosso governo estabelecendo o reinado das betairas e dos corretores de negocio.

Frio, impassivel, sem idéas, sem planos, elle tem arrastado este paiz a uma ruina talvez irreparavel. Dizem que o sr. Joaquim Murtinho tem sobre vós um predominio absoluto, porque sois ignorante, incapaz de pensar; porque no vosso espirito, não passa o clarão bemfazejo de uma idéa — e por isso supportaes as suas betairas, que affrontam a familia brasileira, e as suas patotas, que vão consumindo a fortuna publica e privada.

Será esse ministro um homem indispensavel? Tem elle uma idéa, um plano? Conhece elle um caminho salvador por onde nos queira conduzir?

Absolutamente não! Si conservais ao vosso lado esse homem nefasto, é porque é assim que o povo pensa, e porque — ou sois cumplice delle, e por tanto deshonesto, ou porque sois — como elle e seu amigos dizem, um homem inconsciente, inepto, incapaz de uma idéa — e, portanto, não estaes á altura do cargo que exerceis.

Despedistes o sr. Epitacio e, para o substituir, chamastes o sr. Sabino Barroso.

Não vêdes como este é respeitado, quantos odios calmou, apezar de o não terdes nomeado por indicação do dr. Tobias?

Despedi tambem o sr. Joaquim Murtinho, senhor!

A [illegible] livre da cadeia, mas não [illegible] do crime, não lava a macula das mãos que se conspurcaram [illegible] publica.

[illegible] o sr. José Carlos Rodrigues [illegible] do Estado... A [illegible] talvez em maior porção, ao vosso [illegible] Mas [illegible] o sr. José Carlos, [illegible] Permitti [illegible] da porta da [illegible]

[illegible]

Não [illegible] os inimigos da Republica, são os cortezãos [illegible] respeito á moral e amor á lei.

O povo não quer a anarchia, porque em seu bom senso sabe que ella é muito peior do que o peior dos governos.

Os que acclamam a vossa pessoa e o vosso governo fazem-n'o em nome do bem publico. Elles já não se illudem mais com os homens. Sabem que o dr. Julio de Castilhos, por exemplo, é tão bom como vós, faria o mesmo ou talvez mais do que isto, que estaes fazendo. A prova é que vos apoia e concorda comvosco.

O povo, desilludido dos homens, cuida de melhorar a propria Republica...

Deveis retroceder, senhor, no caminho errado que seguis!...»

Assim é que deveriam falar os deputados amigos do governo, si fossem patriotas, si tivessem um pouco de lealdade, porque todos elles assim pensam, quando pensam baixo.

O que os deputados amigos do governo estão fazendo é muito mais que servilismo, e muito menos que baixeza.

Accusam o povo, offendem-n'o.

Fingem-se offendidos em seus brios porque o povo indignado os apupa, e não se sentem amesquinhados, offendidos, em servirem como escravos ao governo, em se curvarem vil e humildemente aos acenos do sr. Joaquim Murtinho e até das suas favoritas!

Agora, porque o sr. Barbosa Lima, teve um assomo de dignidade e independencia, querem expulsal-o do seu seio, querem eliminal-o, porque, bem que um pouco tarde, elle quebrou o silencio abjecto do captiveiro da bancada rio-grandense.

Emquanto o sr. Barbosa Lima hombreava com o sr. Victorino Monteiro, advogado administrativo que ultraja a representação nacional, o sr. Barbosa Lima era um homem digno...

Agora atiram-lhe reptos, e os podengos que se fartaram nas carnes verdes, no Banco da Republica, mostram-lhe ameaçadoramente as presas dos caninos!

Si o sr. Barbosa Lima não acceitar o repto que lhe foi feito, si o sr. Barbosa Lima não declarar os nomes dos deputados que se encheram no Banco da Republica, em nome do povo, acceitamos nós o repto que lhe foi feito.

O repto do sr. dr. Seabra mostra que s. ex. é um homem de mãos limpas, o que não impede de ser um politico sem austeridade.

Acceitamos este repto. Mas o honrado sr. dr. Seabra, em nome da dignidade do Congresso, está na obrigação de nos facultar os meios de examinar os livros do Banco da Republica.

Edmundo Bittencourt.

Topicos e Noticias

O TEMPO

Hontem [illegible] a City, [illegible] bello tempo, como aqui estava.

Para a tarde, porém, foi Sul [illegible] a linda enseada de Botafogo, onde, experimentando o contraste de um mar tempestuoso e agitado para um céu calmo e bonançoso, [illegible]

Luar esplendoroso á noite.

Nada nos disse o thermometro da Castelo, mas não erraremos, affirmando andar a temperatura pelos 22 gráos, mais ou menos.

A POLITICA

ABSOLUTISMO PRESIDENCIAL

Para os que dão a primazia ao systema presidencial, a divisão e separação absoluta dos poderes é um dogma de direito publico. E' mesmo o caracteristico fundamental do governo nacional americano, que serviu de base e modelo á organização do nosso regimen republicano.

A convenção de Philadelphia, dominada até a superstição pela doutrina de Montesquieu, traçou para cada um dos poderes, na phrase de illustre publicista, caminhos invariavelmente parallelos, e que em parte alguma se cruzem. Preoccupou-a, sobretudo, o pensamento de limitar a acção do chefe do executivo, de modo a embaraçar que elle se convertesse num despota, por uma somma de attribuições que sobrepujassem as do legislativo e do judiciario.

Portanto, sempre que o presidente da Republica pela fraqueza e subserviencia dos outros poderes, conseguir subjugal-os, o systema presidencial está falseado, surgindo em seu logar o despotismo de facto. E' o que se está verificando entre nós, sob o governo do sr. Campos Salles.

Desde os primeiros momentos do actual Congresso que o sr. Campos Salles revelou o proposito de dominal-o.

Se ha materia em que não possa haver explicação plausivel para a intervenção do presidente da Republica, é a verificação da legitimidade da eleição de senadores e deputados. Pois bem, foi por ella que principiou a absorpção do Congresso pelo sr. Campos Salles. Todos sabem que o reconhecimento dos poderes dos deputados foi feito sob as ordens do presidente da Republica. Foi a s. ex. a quem coube a ultima palavra para resolver os conflictos relativos á representação de quasi todos os estados, de modo que não se póde contestar que a Camara dos Deputados seja feitura sua.

Tem annullado completamente o Congresso o que diz respeito ás suas funcções [illegible] do emprego do dinheiro dos [illegible] em materia financeira [illegible]

[illegible]

[illegible] o sr. Campos Salles [illegible]

[illegible] blicos receba por qualquer titulo vencimentos. Tinha seus serviços contractados com um particular, que por sua vez contractara a publicação dos debates com a mesa da Camara.

Este não podia exoneral-o, mas, em obediencia ao sr. Campos Salles, resolveu cercear ao nosso collega os meios de prestar a terceiros os serviços por que se obrigara, impedindo-o de continuar a trabalhar como redactor dos debates; convindo notar, para melhor assignalar o servilismo desse procedimento, que o contractante da publicação dos debates é amigo dedicado do sr. Campos Salles, mas de quem no entanto não lhe foi tão facil fazer instrumento de sua vingança, quanto da mesa da Camara dos Deputados.

E é uma Camara que assim procede que se degrada por essa forma, submettendo-se a uma imposição deshonrosa que estranha a desmoralização e o descredito em que veiu a cahir [illegible]

Porque abespinhar-se tanto com a falta de respeito por parte do povo essa Camara que, orgão constitucional de um poder tão independente quanto o presidente da Republica se deixa assim desrespeitar por elle?

Gil Vidal.

HONTEM

O sr. presidente da Republica assistiu, conforme noticiámos, á grande regata do campeonato.

Terminado o pareo, em que foi vencedora a baleeira a quatro remos *Agatha*, do Club Boqueirão do Passeio, a respectiva guarnição dirigiu-se para a lancha *Oyra*, do ministerio da marinha, na qual se achava o chefe da Nação.

S. ex. dirigiu aos bravos moços palavras de incitamento e louvor, conferindo ao Club Boqueirão do Passeio a medalha de ouro e á guarnição da baleeira victoriosa uma outra de prata.

Na secção respectiva damos noticia detalhada da bella festa da enseada de Botafogo.

No salão da Associação Beneficente Homenagem a Thomaz Ribeiro, em Nictheroy, realizou o dr. Alexandre Moura a primeira das conferencias, que pretende effectuar, sustentando a candidatura do general Quintino Bocayuva á presidencia da Republica.

Realizou-se em Petropolis, no Club de Xadrez, á 1 hora da tarde, a 3ª conferencia literaria sobre a vida e obras de Fagundes Varella, occupando a tribuna o dr. Xavier da Silveira Junior.

HOJE

O sr. dr. Serzedello Corrêa realizará, ás 7 1/2 horas da noite, na Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, sua 3ª conferencia sobre a situação economica do Brasil.

O capitão de fragata dr. Carlos Cesar de Oliveira Sampaio, lente das Escolas Naval e Polytechnica, chega da Europa a bordo do vapor francez *Chili.*

Despacha com o sr. presidente da Republica o sr. ministro da industria, viação e obras publicas.

Está de serviço, na repartição central da Policia, o dr. 1º delegado auxiliar.

Realizar-se-á ás 10 1/2 horas da manhã, no consulado francez, á rua General Camara n. 55, uma reunião intima a que concorrerão os srs. presidente e membros das aggremiações francezas: *Société Française de Bienfaisance, Alliance Française, Cercle Français, Union Française, Secours Mutuels, Chambre de Commerce, 14 Juillet*; representantes das companhias de navegação *Messageries Maritimes, Transports Maritimes, Chargeurs Reunis*; da *Banque Française*, da *Agencia Havas* e outras.

O motivo da reunião é a proxima partida do sr. conde de Saint Aulaire para o seu paiz natal, onde irá gozar a licença que lhe foi concedida.

Os seus concidadãos domiciliados nesta capital, desejando manifestar-lhe o seu reconhecimento pelos bons serviços prestados á colonia e ao seu paiz, resolveram fazer-lhe uma manifestação.

O sr. Saint Aulaire partirá no dia 29 do corrente.

Até á chegada do seu substituto, o sr. Decrais, assumirá interinamente o logar de encarregado de negocios o sr. Peretti della Rocca.

Ao senador Bueno Brandão, telegraphou o presidente do Estado de Minas, pedindo-lhe visitar, em seu nome, o sr. dr. Adalberto Ferraz.

Pelo relatorio policial que na [illegible], hoje publicamos, vê o publico a confirmação de tudo quanto temos dito sobre a empreza monopolisadora de carnes verdes.

O açougueiro José Cardoso Machado, agora processado pelo crime de expôr á venda carne nociva á saude, é irmão e protegido de um dos socios da firma Salgado, Cardoso, Lemos & C. e um dos chefes monopolisadores da venda de fressuras e miudos.

Sabemos que, baseado nos depoimentos prestados no juizo da 1ª pretoria em virtude da publicação por nós repetida, o ministerio publico [illegible] exploradora [illegible] dr. Torres Cotrim.

E' muito provavel que [illegible]

[illegible]

[illegible] hora da noite.

A QUESTÃO DAS ESTRADAS

Não deve ficar sem reparo a *Varia* do *Jornal* de hontem, com a qual os interessados na patota monstruosa do arrendamento pretendem illudir o povo, manejando com ardilosa má fé os algarismos referentes a essa negociata.

Vamos refutar com singeleza o artificio.

Veja o publico como é facil destruir os argumentos inspirados pelo desespero de causa.

Obedeceremos, nesta facil contradicta, para mais clareza, á ultima taxa cambial, e, portanto, iremos reduzindo á nossa moeda todos os valores esterlinos com os quaes pretende o *Jornal* embair a opinião publica.

Quanto ao mais póde o leitor verificar que não respigaremos senão na propria *Varia*. Nem della carecemos de arredar os argumentos para fazer resaltar o veneno.

Diz o *Jornal* que, sendo o capital garantido da Estrada de Ferro Recife ao S. Francisco no valor de lbs. 800.000 a 7 %, até 1918, de lbs. 485.064 a 5 %, expirada a garantia em 1900, e de lbs. 589.536 de capital sem perfazendo, portanto, lbs. 1.575.000, fez o governo um alto negocio encampando-a por titulos de divida fundada, resgataveis em 42 annos, no valor de lbs. 1.575.000, com o juro de 4 %.

Veja agora o povo, em moeda nacional, o que foi esse *alto negocio*:

O governo pagou pela estrada lbs. 1.575.000 ou, ao cambio de 23$600 por libra esterlina, 37:170:000$000.

O governo era obrigado durante 42 annos ao pagamento dos juros de 7 % sobre lbs. 800.000, apenas, ou lbs. 56.000 por anno, egual a lbs. 2.352.000 em 42 annos, equivalente, ao mesmo cambio, a 55.507:200$000.

O governo pagou:

4 % durante 42 annos, sobre o valor de lbs. 1.575.000 egual a lbs. 63.000 annuaes ou, no fim desse prazo, lbs. 2.646.000 equivalentes a réis 62.445:600$. A essa importancia junta-se a do capital (lbs. 1.575.000) isto é, 37.170:000$. Logo, o governo pagou 99.615:600$000.

Não esqueça o leitor de que o proprio *Jornal* é quem diz isto.

Daquella fórma, portanto, pagou mais o governo 44.108:400$, (réis 99.615:600$ — 55.507:200$000.)

Mas, o sr. José Carlos diz que o governo adquiriu tambem o capital inglez na importancia de lbs. 589.536, que equivalem a 13.913:049$600.

Deixemos de parte a questão da effectividade d'esse capital e deduzamos, como quer o *Jornal*, a sua importancia da de 44.108:400$000, que é a differença que encontrámos entre aquillo que pagou o governo e aquillo que deveria pagar em 42 annos de garantia, antes da encampação.

Teremos 44.108:400$000 menos... 13.913:049$600 egual a 30.195:350$400.

O governo recebe annualmente, do arrendamento, lbs. 18.000 durante 42 annos ou lbs. 756.000, que obedecendo á taxa em que nos vamos baseando, representam 17.801:600$000. Logo teremos 30.195:350$400 menos... 17.801:600$000 egual a 12.393:760$400 **prejuiso da Nação**, accusado pelo proprio *Jornal* do sr. José Carlos.

Este é o producto dos seus algarismos, é o resultado da sua defesa.

O que foi, precisamente, essa patota monstruosa, já o publico sabe pela palavra honrada e competente de muitos homens illustres deste paiz.

Mas, não podiamos deixar passar sem reparo o desassombro do *Jornal* do sr. José Carlos, sophismando algarismos de um modo tão inepto e grosseiro.

CARIMBO [illegible] de garantida em caixas de [illegible] Deposito A. [illegible]

CABAS e CABECAS — Brancos e Negros. Alta novidade cigarros especiaes em carteirinhas, á venda em todas as casas de varejo e na dos fabricantes, á rua Larga de S. Joaquim n. 2? — Setra & Pinna.

Ultimamente, entraram para o corpo de agentes da segurança publica cerca de 20 individuos, alguns dos quaes gosam de fama de desordeiros, e que não podem apresentar uma folha corrida de sua conducta.

Seria de bom aviso que o dr. chefe de policia procedesse á rigorosa syndicancia para certificar-se da verdade das nossas arguições e convencer-se de que está sendo ludibriado por alguns de seus auxiliares.

O VINHO [illegible] da Real Companhia Vinicola [illegible] brancos, proprios para as refeições de peixe.

O CARVÃO [illegible] Smith Coal é o mais apropriado aos fogões de casas de familia. Rua General Camara n. [illegible] andar.

A PALAVRA DO GOVERNO

Escrevem-nos:

Tendo o *Diario Official* declarado que em 1888 o sr. dr. J. C. Rodrigues fôra commissionado na Europa para tratar do resgate de estradas de ferro, posso garantir-vos que o *Diario* faltou á verdade.

Em 1889, constando ao ministro da agricultura, conselheiro Lourenço de Albuquerque, que o dr. J. C. Rodrigues se dizia em Londres, commissario do Governo para aquelle fim, por nomeação de seu antecessor, s. ex. telegraphou ao delegado do Thesouro dr. Azevedo Castro, declarando não ser verdadeira essa commissão.

O governo não será capaz de publicar documento algum que nos conteste.

O conselheiro Lourenço de Albuquerque preoccupava-se muito desse assumpto, e a unica pessoa a quem mandou consultar para tão melindroso [illegible] respondeu, mais ou menos nestes termos:

— Se tratar a viagem que pretende, estarei a seu dispor, mas com a condição unica de não receber paga por essa incumbencia. [illegible]

E [illegible] que se tratava de [illegible] de um ministerio liberal; elle respondeu:

— Não pense isso. O Brasil [illegible]

[illegible]

[illegible] Preside [illegible] ordinaria [illegible] dr. Hermogenes Pereira da Silva, e que será eleito 2º secretario o nosso collega da imprensa Alvares de Azevedo Sobrinho.

Não é pequeno o numero de diplomas contestados, pelo que devem as sessões preparatorias offerecer todo o interesse.

RHEUMATISMO — Arthrites, curam-se com o Elixir de Salsaparrilha de Queiroz.

Chamamos a attenção do sr. gerente da Companhia Jardim Botanico para a reclamação que nos trouxe um cavalheiro que hontem, á tarde, foi victima das grosserias do conductor chapa n. 118, que estava de serviço na linha Senador Vergueiro.

Este conductor, não contente de haver recusado terminantemente entregar ao alludido cavalheiro o *coupon* de recibo, disse-lhe uns quantos desaforos usando de uma linguagem de arreeiro.

FIGADO APOSTHEMADO

O dr. Enéas Ferraz, 1º delegado auxiliar, apresentou, conforme já noticiámos, o seguinte relatorio sobre o inquerito aberto para apurar a criminalidade dos responsaveis pela venda do figado aposthemado que expuzemos na porta do nosso escriptorio.

«O presente inquerito foi aberto, afim de serem examinadas as condições de um figado, exposto no *Correio da Manhã*, e indagar da sua procedencia. Para isso foram tomadas por termo as declarações de vinte testemunhas e submetteu-se a alludida viscera a exame medico legal, que foi feito pelos drs. Thomaz Coelho e Pessoa de Mello.

Respondendo aos quesitos formulados pelo illustre sr. dr. Alfredo Machado Guimarães, ex-1º delegado auxiliar, declararam os peritos, no auto de fls. 10, que o figado em questão «pertence a animal de grande porte, parecendo-lhes ser bovino; que apresenta alterações consistentes em dois abcessos; provavelmente, tuberculos, e que podia incontestavelmente prejudicar a saude dos que do mesmo uzassem.»

Identicas respostas deram os alferes Alberto Carlos Antunes e Raphael Vieira Pedroso, veterinarios militares, que tambem foram nomeados peritos, afim de examinarem a mesma viscera.

Por ultimo, em resposta aos alludidos quesitos, o dr. Ismael da Rocha, encarregado de proceder a exame microscopico sobre o figado, assim se exprimiu: «Esse figado, de bovino, apresentava alterações taes que tornavam nocivo á saude o seu emprego como substancia alimenticia.»

Trata-se, por conseguinte, de uma viscera enferma e perniciosa que, uma vez exposta á venda, constitue um verdadeiro attentado contra a Saude Publica.

Mas, quem é o autor de semelhante delicto?

Depondo a fls. 12, Manoel Romão Gonçalves diz, em substancia, que, no dia 13 de julho proximo findo, como de costume, comprou diversos miudos, e, entre estes, dois figados, no açougue do largo do Rosario ns. 6 e 8; e que, mais tarde, em sua casa, reconheceu que um dos taes se achava aposthemado, resolvendo então devolvel-o ao açougue, no intuito apenas de reclamar do vendedor a indemnisação do prejuizo soffrido. Em caminho, porém, quando se dirigia para o açougue, mostrou essa viscera a diversas pessoas, algumas das quaes o aconselharam que a submettesse á apreciação do *Correio da Manhã*.

Inquerido, José Machado dos Santos Junior, interessado de José Cardoso Machado, dono do referido açougue, asseverou que, effectivamente, no dia 13 do mez citado, vendeu oito kilos de figado a Manoel Romão Gonçalves, antigo freguez da casa, (fls. 18).

José Cardoso Machado e Antonio Machado Nunes, outro interessado do mesmo Cardoso, confirmam o depoimento de José Machado dos Santos Junior (fls. 21 e 22).

Finalmente, as testemunhas de fls. 28, 29, 30 e 32 relatam que viram os figados mencionados em poder de Manoel Gonçalves Romão, affirmando as de fls. 36, 31, 40 e 41 que Romão, pela pressa com que se retirava do açougue, não examinava os miudos que então ali havia comprado.

Uma outra circumstancia indica a posição compromettedora de José Cardoso Machado no presente inquerito.

E' o facto de haver sido Antonio Machado Nunes, — o interessado, surpreendido, na manhã do dia 19 do mesmo mez, na occasião em que tentava desviar dos agentes de policia os vendedores ambulantes de miudos, quando estes eram procurados afim de virem depor sobre o facto em questão.

Realmente, Antonio Machado Nunes foi visto aconselhando os taes vendedores ambulantes a que se esquivassem de encontrar com os agentes, como se verifica do depoimento das testemunhas de fls. 42, 43 e 44.

Achamo-nos, pois, em face da prova pelo concurso das circumstancias, prova que, no dizer de Mittermaier, é absolutamente indispensavel em materia criminal, constituindo-a que, ind pendente da confissão e do testemunho, motiva as nossas decisões a respeito da criminação do indiciado.

Demais sobre o assumpto, o grande escriptor citado: é preciso que haja na causa dos factos, um verificado, outro não estabelecido e que se trate de demonstrar, raciocinando, do conhecido para o desconhecido.

E' o que se dá na especie dos autos: Manoel Romão Gonçalves comprou o figado no açougue de José Cardoso Machado, e, no de costume, isto é, como freguez antigo.

Em segunda, retirou-se [illegible]

Mais tarde, é visto expondo a uns e outros uma daquellas peças aposthemadas, declarando que vae reclamar do vendedor o prejuizo havido.

O facto torna-se publico. Abre-se o competente inquerito. E quando está a correr este procedimento policial, afim de apurar a responsabilidade de José Cardoso Machado, um dos interessados deste, Antonio Nunes, como vimos, é surprehendido na occasião em que pretende subtrahir as testemunhas de [illegible]

Ora, diante de [illegible] que [illegible]

[illegible] de José Cardoso Machado [illegible] do art. 159 do Codigo Penal.

Nestas condições, submettam-se estes autos á autoridade judiciaria competente para os devidos fins de direito.»

Os autos vão ser remettidos ao juiz competente.

A RUA DO OUVIDOR

A maré enchia. Estava-se vendo as aguas em alteradas ondas, agitadas pelos ventos quentes do Setembrino, estavam passam não passam por cima do caes.

Toda gente presentia a formação pelo aspecto do cume do Corcovado, pelo vôo exquisito das andorinhas e até pelos callos, de quem os tinha...

Os callos não mentem. Em pondo-se a doer muito, é fechar as janellas, se está em casa, ou pensar em abrigo, se na labutação da rua. Os meus são o melhor barometro que tenho conhecido, e os mais baratos tambem. Em começando a latejar temos obra com toda certeza.

Os meus callos, desde o começo da semana estavam a prevenir-me de que ella não findaria sem um temporal de assuadas, bordoadas, pescoções, sopapos, e até sangue...

E, tal qual!

Como a coisa começou é que eu mesmo não sei contar, nem eu nem o sr. chefe de Policia, que se fechou em casa para não ser testemunha falsa, mas a verdade é que a maré foi subindo, foi subindo, e quando despreoccupado eu ia a tomar a barca para atravessar a bahia e regressar á casa, as ondas avassalavam toda aquella redondeza da Cadeia Velha! — *Comeu! Ladrão! Comeu! Deputado da borra! Comeu!*

Uma gritaria de todos os diabos em torno de alguns deputados fugitivos. Batatas, cebolas, maçãs, até latas de sardinhas e de manteiga, voavam em direcções oppostas.

Pude chegar bem perto sob a protecção do Gonçalves Maia, que anda em *pescaria partidaria*.

A um portuguesito que estava a ajuntar latas de manteiga esparsas pela rua, perguntei:

— Mas que é isto, homem?

— Foi o diabo que *se soltou-se...*

— Soltou-se de onde?...

— Ali da *Camâra*, senhor. Pois não vê? O povo está gritando que elles comeram o quê, não sei, mas para mim elles apenas cheiraram a artigas...

— Mas que diabo elles comeram? Diga pelo amor de Deus!

— Ao certo eu não sei; mas um cunhado do meu patrão, que é jacobino, disse, ainda ha pouco, que só defende o governo quem comeu dinheiro do Thesouro...

— Ah! vou comprehendendo... e você que faz?

— Eu estou ajuntando essa manteiga que se espalhou pela rua para metter na lata grande e... vender amanhã aos freguezes...

— Sim! E o patrão que diz a isso?

— O patrão diz que, quando os brasileiros brigam, o portuguez é que apanha pancada...

Neste momento o sr. Fausto, de braço com o Nicanor, passava rente a mim, com o chapéo na mão:

— Anda canalha! Hei de furar-lhes as barrigas como furei a *vitrine* do Farani!

— *Comeu! Comeu!* gritavam uns.

— Outro dia atacou o governo, agora o defende porque comeu! Comeu!

— Este outro tambem comeu! gritavam cem vozes perseguindo o sr. Seabra.

— Que é isso, doutor? ousei perguntar.

— E' o que vê, sr. Zagloba. Isto é peior do que o bombardeio de 13 de setembro, que eu presenciei de bordo do *Aquidaban*...

— Mas, dr., eu nunca tinha visto um facto como este!

— Pois é para ver. A onda sobe... Eu estou ensopadinho, e o Severino espia maré lá no corredor da Victoria...

Na barca encontrei alguns conhecidos que, como era natural, commentavam o caso. Eu, porém, evitei a conversação, cujo tom não me agradava.

Só nos dias seguintes pude tomar pé, aqui na rua.

— Mas, então, a policia brilhou pela ausencia, eim?

— E' para vêr. O tal *Menelik*, como o chamam no tribunal, adoptou este programma policial — deixar os vivos e cuidar dos mortos.

— Pois então o Campos Salles que agradeça a prenda que lhe deu o Pinheiro Machado.

Aquillo é um *camafeu* de enfeite...

* * *

Esta rua tem os seus dias de grande gala, não contemplados os dias de festa.

Quando uma novidade mais ou menos bulhenta, ou um boato mais ou menos tolo espoca na cidade, enche-se a rua; e, então, é um pagode...

Cada qual *prega* mentira maior e n'um tom mysterioso, que passa do ouvido a ouvido por toda gente!

— E' o que lhe digo, sei de fonte limpa...

— Isto é reservado. Não passe adiante senão me compromette, foi o enteado do Murtinho que me contou esta manhã...

— Sabe? No quartel general está uma brigada de infanteria de marinha...

— Você viu? Olhe que o Zéca outro dia me affirmou ter visto o pavão atravessar a rua para a Praia Grande, e o caso era uma mentira, o pavão estava no poleiro.

— Em verdade, ver não vi, mas hoje muito cedo, o homem do leite estava contando tudo isso ao homem do lixo, e o homem do pão, que ouviu, confirmou-me!

E com estes manjares se alimenta esta rua sedenta de boatos!

Ares mysteriosos, pausas e subtilezas...

Isto, n'umas partes, n'outras a mais a entrada inoffensiva dos acontecimentos.

A' porta da [illegible] está o infallivel general, [illegible] principal da rua Senador Dantas, e adjacentes, [illegible]

[illegible]

[illegible]

— Não [illegible]?

— [illegible] e em pouco que fez para ter [illegible] Foi uma grande lacuna, porque é afinal que fôra o Pedro Alvares Cabral quem

primeiro nos fez ver o bello divertimento das Hespanhas.

A' porta do Dreyfus estava o *Bronze Artistico*.

— Aonde comprará elle aquella pomada com que besunta as melenas?

— Aquillo é banha de porco purificada no sereno, veiu de Santa Cruz, directamente!

— Qual! E' oleo de côco da Bahia.

— Vou fazer-lhe uma pergunta. O' sr. senador, porque motivo o Julio de Castilhos está assim agarrado como carrapato ao sr. Campos Salles?

— E' boa! pois v. não atinou logo com a razão? O Julio está com medo dos federalistas. O Estado está quebrado como os outros Estados. Se os maldictos passam a fronteira estaremos fritos. E, como só daqui poderão ir os meios de resistencia, e já têm ido alguns, começando pela esquadrilha que está em Santos esperando ordens, elle não pode brigar com o *pavão*, e prefere romper com os amigos do Positivismo...

— Deve ser isto mesmo...

— Ahi vem o Fausto, ahi vem o Fausto — exclamaram a meia voz todos que ali estavam.

Era, com effeito, o illustre deputado, o mesmo que fizera inventario na Camara para mostrar como se despende num momento os ganhos de tres annos de trabalho, e depois... o *prego*.

Com a physionomia aberta, mas um tanto pallida, s. ex. subia a rua acompanhado de uma centena de pessoas, de todas as classes, mas todas «silenciosas e tristes como os vastos cemiterios»... da Judéa.

— Mal comparado, dizia baixinho o Germano ao Vituca.

— Mal comparado a que?

— Ora!... nunca viste aqui, nesta mesma rua, um povaréo, acompanhando assim a alguem... avido do *verbo* ou da *poesia*?

— E' certo! O Seixas! E elle não comprehende isso?...

— Ora!.., não lhe ouviste a autobiographia, e as contas de credito e de debito? E' o homem... O mesmo que me xingou o anno passado, e ha tres dias recorreu á minha protecção!

No Mont'Alverne, parece, havia festa. E era o Senna quem a dirigia. Quando entrei, elle começava, inflammado de enthusiasmo:

— «Sr. contra-almirante! No justo impedimento do orador official, o sr. dr. Deiró, que está infelizmente enfermo, os amigos presentes incumbiram-me de felicitar a v. ex., porque, além da verruga vae ter tambem estrellas! Honra a um governo que, em momentos periclitantes para as Instituições, que felizmente proclamámos e adoramos, soube premiar a vossa bravura, e os longos sacrificios que fizestes por amor da Patria. (*Bravos, muito bem*). Desde que a natureza, a ingrata natureza, retomou o que vos havia dado, não era justo que o inclyto e honradissimo chefe da Nação, nos conservasse na actividade chata e carunchosa.» (*Apoiados*).

O almirante Fonseca pede licença para interpellar um latinorio — *Faciant meliora potentes*...

— «Que potentes que nada, continúa o orador — antes muito pelo contrario... sr. almirante! para que nunca mais se apague de vossa memoria esta singela manifestação ao denodo e heroismo com que haveis tentado resistir á acção fatal das consequencias do tempo e das tinturas chinezas, os vossos admiradores vos supplicam que recebais esta lembrança e não deixeis nunca de servir-vos della.»

E sacando do bolso um vidro enfeitado de fitas verdes e encarnadas, entregou-o ao manifestado. N'uma face do vidro tinha escripto — *Essencia de marapuama do Pará*.

Todos os presentes abraçaram affectuosamente o contra-almirante e o orador, que permaneceram *beas dessus bras dessous*.

— Não te esqueças de *repartir* comigo, segredou o Senna ao amigo, bem sabes que infelizmente... tambem preciso...

Não houve chopps, e nem musica a pedido do dono da casa.

***

Vou fechar o meu folhetim sem uma palavra sobre o sexo feminino... *Mea culpa!*

Mas juro que o seguinte será todo ou quasi todo delle.

Palavra!

Zagloba.

Tendo o sr. ministro da guerra solicitado esclarecimentos ao sr. coronel Candido Jacques, director do Arsenal de Guerra desta capital, sobre uma reclamação por nós feita, em nossa edição de 19 do corrente, relativamente ao abandono em que se achavam uns reparos de canhões [illegible], na praia das Saudades, informou este official que, pertencente ao Arsenal de Guerra não existe material algum abandonado, e que os telhados arruinados de um dos galpões, onde estão guardados armões de artilheria, cujas telhas haviam sido levantadas pelo vento, já foram [illegible] e acrescenta [illegible] tambem que com este estrago nada soffreu o material depositado nos galpões.

Resta-nos simplesmente agradecer ao sr. ministro da guerra e director do Arsenal de Guerra a presteza com que attenderam á nossa reclamação.

Tentativa de assassinato

[illegible]

Samuel da Cruz Paiva foi hontem preso em flagrante, á meia-noite, na rua Miguel de Frias, por haver dado umas cacetadas em José Gonçalves [illegible], que foi recolhido á Misericordia com guia do inspector de serviço, na 7ª delegacia urbana.

CARTAS MILITARES

Do Frederick Hirsch, negociante de quinquilharias no Rio de Janeiro, a Roderick Galgher, capitão do 1º regimento de granadeiros, em Berlim.

V

Prezado amigo: — Escrevo-te ainda sob a impressão da bella festa de domingo passado — a sessão solemne da reabertura do Club Militar brasileiro, cheia de tanta imponencia e tão galhardamente concorrida.

Foi uma solemnidade que teve o maximo esplendor, e a qual, unidos como os membros de um só corpo, assistiram todas as classes sociaes, desde o mais humilde homem do trabalho ao mais elevado representante da Nação.

O salão de honra da Associação dos Empregados no Commercio, regorgitava de povo, tinha um aspecto brilhante pelo variado colorido dos vestuarios e pela simplicidade de sua decoração, acrescida, no momento, pelos bustos de brasileiros illustres, militares e civis, e ramilhetes de flores naturaes, que o secretario do Club, um major positivista, lá fizera collocar.

E, não sei porque, ao poisar meus olhos sobre aquelle acrescimo de ornamentação, me parecia ver através dos semblantes dos bustos e da belleza perfumada das rosas e das camelias brancas, laivos accentuados de politica, como amuletos sagrados representando as tradições do passado Club, que um governo, mal orientado, o lento mandava cerrar as portas, por arruaceiro e conspirador.

Não me enganei. Mal começaram os oradores a fazer ouvir suas palavras inspiradas, e se lhes foi ateando uma chamma de amor patrio, com mais poderes reductores do que oxydantes, soprada pelos maçaricos dos applausos e exaltações, para fundir o governo na capsula de platina da vontade popular, que se encandece em meio do blóco de carvão dos candidatos adhesistas.

Por ultimo, o major, secretario das doutrinas religiosas de Comte, accendeu o facho da palavra numa cobiça de virtudes civicas e apagou-o distribuindo as flores do seu orthodoxismo por tres vultos de crenças oppostas e idéas antagonicas.

A' essa festa os jornaes, inclusive o que, por uma condescendencia criminosa de empregados do correio, me viola a correspondencia, espalhando por seus vinte e oito mil leitores as confidencias que te endereço em folhões de *note-book*, chamavam de festa republicana.

E o foi, porque o Exercito brasileiro tendo feito a Republica, sua festa não podia deixar de ter aquelle qualificativo.

— Passemos agora, sublime Roderick, ao assumpto capital desta missiva: — os actos do actual ministro da Guerra e o seu projecto de reorganisação das tropas. — Não quero falar-te dos actos do ministro, sem primeiro tentar um esboço deste homem, de sua physionomia, dos caracteres de sua individualidade.

O marechal Mallet, chama-se assim o secretario da pasta da guerra, é um homem alto e esguio, sanguineo e nervoso, bonita figura de soldado e de chefe, erecto, viril, physicamente fallando, de cabeça pequena e rosto lacre, onde brilham dous olhos azulados, vivos e faiscantes, pólos de uma bateria electrica a esgotarem a carga dos [illegible].

Orça pelos 62 annos, usa bigode, raspando o resto da barba e não anda senão a carro.

Temperamento de variantes, umas vezes docil, amavel, lhano no trato, outras irritadiço, distillando raiva nos menores gestos.

Os officiaes do Estado Maior e de sua secretaria, esquivam-se de falar-lhe, quando o acham, segundo dizem de veneta. Não sei mesmo se já observaram a côr das calças de s. ex. nestas occasiões, como fizeram os alumnos da Escola Militar com o general Cantuaria, quando este dirigia a mocidade d'aquella casa de educação.

Um official demittido, num opusculo que publicára, conta um facto que pouco recommenda s. ex., nascido no certo, de suas más occasiões.

No entretanto, Roderick, o marechal Mallet é amante de sua classe, se esforça por elevał-a, trabalha no sentido de dotar o Brasil com um exercito illustrado e competente, procura levantar o nivel moral do soldado brasileiro.

O exercito muito tem lucrado com a sua gestão e a defeza da patria tem sido objecto de seus pensamentos.

Foi politico, mas parece que de seu espirito vae desapparecendo essa enganadora illusão que lhe conquistou odios e dissabores.

E' uma verdade que já disse um moço de talento, sob outra forma:

S. ex. foi o unico ministro da guerra da Republica que se interessou pela sorte das tropas, quer dando-lhe novos apetrechos bellicos, quer proporcionando-lhe ensinamentos precisos, conhecimentos da guerra moderna.

S. ex. tem feito mais, meu velho amigo, mandou construir estradas estrategicas uma das quaes, a do Paraná tem assentados, já, 56 kilometros de linha, estimou a defeza da barra desta capital, começada pelo marechal Peixoto, inaugurando, no principio deste anno, um dos elementos desta defeza.

Hoje, o Brasil possue fortes modernos, apparelhados para a lucta com baterias de canhões de grande alcance e calibre respeitavel.

Mas, Roderick, de tudo o que o marechal Mallet tem conseguido fazer, nada tem mais importancia do que a reorganisação do exercito, que s. ex. a custa de muito trabalho e grande força de vontade, conseguiu elaborar para submetter á approvação do poder legislativo.

Não é uma obra inspeccavel esse projecto, que não é propriamente uma reorganisação, mais sim um começo de ordem e regulamentação das tropas.

O exercito que s. ex. encontrou ao assumir a direcção do gabinete da guerra, era um desmantelo, mal cuidado como estava, com claros enormes abertos pela perda de leaes servidores, bravos soldados que pereceram na lucta fratricida de Canudos, [illegible] no fino certeiro da espingarda jagunça.

As tropas, sendo diminuidas [illegible] [illegible]

[illegible]

Pasmoso é de ver, como officiaes do Exercito, afastando-se do cumprimento de deveres, quebrando os fortes fios da rigida cadeia da disciplina, vieram para o meio da rua, proclamar que era uma *monstruosidade*, essa medida do ministro, tendendo a melhorar o estado militar do paiz.

Assacaram diatribes a esse homem, atiraram-lhe em cima a lama podre das sargetas e o proprio governo, amofinado com as arruaças dos ignorantes, fez inserir em jornaes vendidos, notas officiosas, em que se declarava que o Congresso não discutiria o projecto em questão.

Falo-te, por ora, de modo geral e as minhas palavras não traduzem *engrossamento* (1) á pessoa do marechal Mallet, porque nunca tratei com s. ex. nem ao menos guardo o prazer de ser conhecido.

Podes confiar no teu velho amigo, sempre fiel á disciplina prussiana, e pouco afeito a semear louvaminhas. Sou imparcial, apesar de ter bons amigos nas fileiras do exercito e faço justiça, apontando os erros do ministro como castigando os meus camaradas que o expõem á execração publica visando, unicamente, os seus interesses e o bem estar de seus pandulhos estufados, fartamente cheios com as iguarias que agradam ao paladar de seus donos.

Assim é que não posso ver com bons olhos as perseguições e as injustiças que s. ex. tem feito a alguns de seus companheiros de classe, muitos dos quaes, velhos soldados cheios de serviços, com um passado acima de qualquer suspeita. Mas, se penso por esse modo, entendo tambem que um erro não se corrige com outro erro, e que não é esgueirando-se na praça publica, nem usando a linguagem de Pasquino, que se pode fazer o transviado procurar o bom caminho e emendar a mão, destruindo os actos, que nos momentos de colera, ou irreflectidamente praticou.

Não é com repressões barbaras nem com castigos corporaes que se modifica a conducta dos soldados, isto, muito ao contrario, desvirtua os caracteres. Pelo estimulo, pela coação moral, mettendo-se em brio as praças, despertando-lhes os sentimentos nobres é que se conseguem as regenerações.

Sabes perfeitamente que é este o proceder no glorioso exercito prussiano. Ainda, ha dias, presenciaste a absolvição dos soldados que comtigo estiveram na China e tomaram desforço daquelle capitão de entranhas tigrinas, que recebeu passaporte para o outro mundo, numa bala *perdida* que lhe varou a cabeça. Deves lembrar-te tambem da condemnação a dois mezes de prisão, do tenente italiano Fracati, por haver chicoteado um soldado.

Nos exercitos da nossa adeantada Europa, é assim que se procede: — a lei é egual para todos.

Para mostrar o meu criterio no julgamento e narrações dos factos, desviei-me do principal assumpto desta carta e, agora noto, já lá vão nove longas tiras de prosa insulsa.

— Estás caceteado? Pareceu-me que reclamavas contra esta estopada... Não quero esgotar a tua paciencia... Deixarei o resto para outra vez.

Frederick.

(1) Synonimo de adulação.

O sr. dr. Arruda Beltrão, commissario de hygiene, vaccina diariamente, das 7 ás 9 da manhã, em sua residencia, á rua dos Artistas n. 2, Aldeia Campista.

COM A ALFANDEGA

Fomos procurados hontem pelo sr. Alfredo Elisiario da Silva, proprietario do Hotel dos Estrangeiros, que nos veiu narrar a seguinte arbitrariedade:

Tendo importado 360 metros de capacho para o seu estabelecimento, pagou o imposto de importação de junco, pelo que foi multado em 400$, quantia essa que não se negou a pagar, visto como os capachos não são de junco unicamente.

O sr. inspector Baptista Franco entende porém, que aquelle negociante deve pagar além da multa, mais 3$500 por kilo, quando o genero, que está classificado em — capachos — paga 1$100.

Nomeados os arbitros, que foram os srs. Alfredo Doux e Manoel de Oliveira Costa, negociantes, e dois conferentes da Alfandega, não foi possivel tomar-se uma resolução justa porque o sr. inspector Baptista Franco, que não podia absolutamente se manifestar, foi logo dizendo que o genero importado devia entrar na tabella dos — desclassificados — porque, na sua opinião, os capachos não podem ter mais de um metro.

De nada serviram os argumentos e os antecedentes invocados pelos dois negociantes; o sr. inspector entendeu que era como elle queria e os dois conferentes, seus subordinados, concordaram, como era natural, com a sua opinião.

Esse sr. Baptista Franco, que para justificar o contrabando presidencial inventou precedentes, devia acceital-os agora, que elles são verdadeiros; porque a Constituição garante a egualdade perante a lei.

Na epocha de servilismo, que atravessamos, de nada valem argumentos e o sr. Elisiario da Silva outro remedio não tem senão pagar as sommas exigidas.

Não ha para quem appellar.

Um individuo, por alcunha *Paciencia*, não teve a dita de esperar a noite, para roubar umas gallinhas, de propriedade de Rosalia da Fonseca, residente á rua Fonseca Telles n. 25.

Roubou-as mesmo de dia, ás 10 horas da manhã.

O delegado da 8ª circumscripção urbana, a quem foi apresentada queixa, procura encontrar o *Paciencia*.

Reclamam os moradores da travessa do Rosario n. 15, sobrado, contra a absoluta falta d'agua que ha dias os flagella.

Pedem ao sr. inspector das obras publicas o favor de — [illegible] — attender immediatamente a essa reclamação.

[illegible]

A' rua Gomes, no Engenho de Dentro, existe um estabelecimento de ensino, o collegio [illegible], dirigido por uma senhora.

Na Assembléa morava um casal, [illegible]

[illegible]

Que poderia ter determinado á policia esse procedimento? Poderia [illegible]?

Responder-nos-á o sr. dr. Muniz Barreto.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "CORREIO DA MANHÃ"

Londres, 25.

Os officiaes da marinha britannica offereceram aos seus collegas allemães de bordo do cruzador *Stein*, em Dover, um banquete.

Londres 25.

Os jornaes contestam o boato que circulou e transmitti em forma de consta, relativamente ao provavel indulto de lord Russel, ha pouco condemnado pelo crime de bigamia.

Affirmam que o gabinete Salisbury oppõe-se fortemente a esse indulto.

Londres, 25.

O grande *meeting* internacional, dos socialistas, não se realizará mais. A' idéa dos operarios belgas negaram apoio alguns centros socialistas inglezes e suissos.

Londres, 25.

Correm aqui boatos de victorias parciaes dos boers na Africa do Sul.

Londres, 25.

Telegrammas da Africa do Sul dizem que os revolucionarios boers invadiram a colonia do Cabo.

Londres, 25.

Despachos da Africa do Sul annunciam que o general Delarey dirigiu uma proclamação aos boers concitando-os a continuar na luta sem treguas contra os soldados britanicos.

Paris, 25.

Um dia antes da chegada do Czar em aguas francezas, o presidente Loubet embarcará em um cruzador francez, afim de esperar o illustre hospede.

Paris, 25.

Contesta-se a noticia hontem dada pelo *Matin* relativamente ao augmento e ao commando da esquadra franceza do norte, quando se realizarem as grandes manobras navaes.

Paris, 25.

Consta que o coronel Renard desistiu de concorrer ao premio Deutsch, de 100.000 francos, e que este só será disputado pelo engenheiro aeronauta brasileiro Santos Dumont que pretende fazer uma ascenção dentro de 8 dias.

A nova aeronave acaba de ser entregue pela fabrica de Meudon ao sr. Santos Dumont.

Paris, 25.

De toda a parte da França chegam francas adhesões ás manifestações que se pretende fazer ao czar da Russia.

Alguns socialistas redigiram um manifesto contrario a essas provas de amizade, mas o espirito publico francez discorda dos socialistas e opina pelas manifestações aos russos.

Paris, 25.

Consta que o czar Nicolau II virá a esta capital. Preparam-lhe festiva recepção.

Roma, 25.

Consta que o governo do rei Emmanuel III mandará um cruzador italiano ao Panamá, afim de proteger as reclamações de italianos.

Roma, 25.

O ministro plenipotenciario da America do Norte teve hontem longa conferencia com o ministro das relações exteriores, sr. Prinetti, sobre os successos de Texas, onde os operarios italianos foram aggredidos pelos seus collegas americanos.

O ministro americano prometteu que o governo de Washington daria todas as providencias ao seu alcance para que se não repitam os conflictos.

Roma, 25.

Os anti-catholicos reunem-se amanhã para resolverem sobre o modo de obstar que fixem residencia na Italia as congregações religiosas expulsas de outros paizes.

Roma, 25.

O sr. Nasi, ministro da instrucção publica, propoz em reunião de conselho de ministros a equiparação da Academia de Palermo á de Turim.

Roma, 25.

Annuncia-se para a proxima sessão do congresso uma interpellação do deputado Barzilai sobre tratados com a Austria para repressão dos anarchistas.

Roma, 25.

O governo da Servia fez uma concessão a engenheiros italianos para construcção de uma estrada de ferro do Timok, desde que elles consigam permissão para prolongamento da mesma estrada até o Adriatico, passando pela Turquia.

Trieste, 25.

O jornal italiano *Piccolo* protesta contra a collocação do escudo de Istria no collegio San Gerolano em Roma.

Neste sentido, pede ao governo austriaco para intervir, evitando assim que a collocação do referido escudo sirva de pretexto para protestos e manifestações que degenerarão em conflictos.

Buenos Aires, 25.

Na sessão de hontem do senado foi approvado o tratado de arbitragem com o Paraguay.

Buenos Aires, 25.

Apesar da desmentida dos jornaes officiosos, relativamente aos pedidos de demissão dos ministros da viação sr. Civit e da fazenda sr. Avellaneda, affirmam que dentro de poucos dias elles deixarão de prestar serviços ao governo do presidente Roca.

Buenos Aires, 25.

Ainda hoje não foi nomeado o ministro do interior em substituição do sr. Yofre, que se exonerou hontem.

Buenos Aires, 25.

Consta que, se até o fim do mez não se demittir o ministro da fazenda, sr. Avellaneda, o intendente municipal sr. Ad. Bullrich exonerar-se-á.

Buenos-Aires, 25.

Os patriotas argentinos commemoram hoje a data da revolução de 1890.

Houve uma grande romaria ao cemiterio. Na volta do campo santo, deram-se varios disturbios.

Montevidéo, 25.

Commemorando a data da independencia desta republica, o governo do sr. Cuestas ordenou varios festejos, fogos de artificios etc. e distribuição de esmolas aos pobres nacionaes.

Pela manhã e ao meio dia foram dadas as salvas do estylo.

Montevidéo, 25.

Os edificios publicos que embandeiraram durante o dia, illuminaram as suas fachadas agora á noite.

Nas praças publicas tocaram bandas de musica.

Ha grande animação nas ruas a despeito do grande frio que faz.

Chronica do Lyrico

A AFRICANA

Ha, de Camillo Saint-Saens, um poema symphonico interessantissimo como peça caracteristica e descriptiva.

Intitula-se *Phaeton*. O illustre compositor francez inspirou-se, para engendral-o, numa lenda mythologica. Eis, em resumo, o argumento desse poema: — Phaetonte, filho do Sol, obtém de seu pae licença para conduzir-lhe o carro de fogo pela estrada do céu. Suas mãos inhabeis, porém, mal sabendo empunhar as rédeas aos furiosos corceis, fazem com que estes se desviem do caminho. O carro flammivomo é lançado para fóra da sua trilha habitual e approxima-se das regiões terrestres. O universo inteiro está para consumir-se nas chammas de voraz incendio, quando Jupiter intervem e com um dos seus raios fulmina o imprudente mancebo, evitando assim o formidavel sinistro imminente.

Deu isso thema a uma das mais bellas e inspiradas paginas orchestraes da moderna escola symphonista.

Veiu-nos á lembrança essa curiosa lenda musicada, quando, na noite de ante-hontem, assistimos á representação d'*A Africana* de Meyerbeer, no Lyrico, pelas artistas sras. Sunco Palermini, Dona Cassandro e os srs. Dimitresco, Didur, Frederici, Pecci, Ferrarezi, Franzini e outros, (porque a opera requer numeroso pessoal) tendo elles, os côros e a orchestra, como regente, o maestro Bonafons, em substituição ao maestro Anselmi, que á ultima hora enfermara.

Partitura das mais difficeis e complicadas, de quantas compõem o repertorio lyrico em voga, a *Africana* de Meyerbeer não é das que podem ser levadas á scena sem repetidos ensaios parciaes e de conjuncto, e muito menos das que, sem perigo serio, dispensam especiaes e eminentes qualidades no mestre que tem de regel-a.

A imprevista indisposição do maestro Anselmi, fazendo com que a sua cadeira de regente fosse occupada por outrem, causou embaraços quasi insuperaveis a todos, como aliás era de prever.

O sr. Bonafons não é um inexperiente, como o *Phaetonte* da lenda mythologica, mas, evidentemente, não possuindo o mesmo temperamento da *Phebo* sr. Anselmi, nem as suas mesmas qualidades de maestro regente, é obvio que não lhe podia, como este, dirigir aquellas massas vocaes e instrumentaes de modo a evitar hesitações e differenças que deviam dar-se desde que a opera havia sido ensaiada por um e tinha de ser exhibida sob a inesperada direcção do outro.

O facto de á tal substituição se haver juntado outra, a do barytono sr. Artido pelo sr. Frederici e sem que a este ultimo fosse concedido o tempo indispensavel para um ensaio ou repassar, concorreu tambem para que a opera não tivesse uma execução impeccavel.

E, todavia, manda a verdade que se diga: apesar de todos os contratempos, [illegible] irromperam as imprevistas circumstancias [illegible]: apesar do [illegible], momentos houve, durante o [illegible] da partitura de Meyerbeer, [illegible] talento artistico [illegible] interpretes.

A sra. Sunco Palermini, a sra. Dona Cassandro, [illegible] Dimitresco [illegible] e responsabilidade, [illegible] teve de supprir a falta do maestro [illegible]. E, comtudo, o [illegible] deixou passar despercebidos esses momentos dignos do seu applauso, manifestando-o em outros que bem podiam dispensal-o...

Exquisitices dos entendidos em materia de musica vocal...

O sr. Didur, esse é que andava pela scena, através de todo o *spartito*, como *Pedro por sua casa*. Certo, certissimo, como sempre, do seu papel; seguro dos valentes da sua voz potente e insinuante, o correcto artista parecia indifferente aos azares com que a má sorte havia cercado naquella noite a representação do tão complicado drama lyrico.

Não vale a pena especificar os trechos em que a sra. Sunco Palermini e o sr. Dimitresco, a sra. Cassandro e o sr. Frederici mais se salientaram, notando-se que os dois primeiros, Palermini e Dimitresco, foram os unicos a conseguir que o publico abandonasse o estado de apathia, a attitude de indifferença assustadoramente glacial em que se conservára durante os dois primeiros actos da opera.

Egualmente inutil será o assignalar os pontos em que a orchestra se mostrou com o mesmo ardor e a disciplina de quando guiada pela energica *batuta* do maestro Anselmi.

Tudo isso deve ser evitado nesta ligeira chronica, porque a *Africana* de ante-hontem não teve a execução que lhe podiam e deveriam dar os artistas do elenco Sansone, caso lhes não houvesse o mau fado opposto os contratempos com que tiveram de lutar.

A execução de ante-hontem não deve entrar em linha de conta para o julgamento de artistas e de uma empreza, que até então se revelaram dignos de elogios.

Foi malsinada a exhibição da bella opera de Meyerbeer: as aguias queriam voar e não podiam; duas dellas, presas ao poste da imprevista enfermidade, não lograram acudir ao appello do vidente condor que mais uma vez as convidava para o surto ideal ás regiões da fantasia e do encanto supremo.

No proprio ambito do theatro, enchendo-o com a sua triste e saudosissima recordação as almas da platéa e da scena, confundindo-as em um mesmo tocante sentimento o auditorio e os artistas, como que pairava tambem, pandas as azas de forte envergadura em suave oscillar, outra immensa aguia já desapparecida: essa era a que symbolisava o grande artista, o inolvidavel maestro regente, que se chamou em vida — Marino Mancinelli, e que na vespera de sua entrada nos dominios do Ignoto, pelo mysterioso portal do suicidio, se despedira do mundo dirigindo essa mesma colossal partitura de Meyerbeer!

Saudoso, malogrado e inesquecivel Marino Mancinelli! Se a tua imminencia no recinto do theatro bastasse para influir na regencia da orchestra e das massas vocaes, é bem certo que o *carro do Sol* não correria, como correu, o risco de destrilhar e ameaçar todo o universo de imminente e voraz incendio!...

A catastrophe, porém, foi evitada e sem que Jupiter tonante interviesse com o seu *fulmen* destruidor.

"Ainda assim, convem que aguardemos a nova edição da *Africana*, porque sentemos por certo compensados das cruéis ingratidões do destino.

[illegible]

Foi preso hontem pelo inspector de serviço e recolhido ao xadrez da 1ª circumscripção urbana Francisco Bento Martins, o qual se acha incurso no art. 304 do Codigo Penal, offensas physicas graves.

A' UNHA

Raphael Barone é vagabundo e desordeiro conhecido e como tal por vezes tem dado entrada no xadrez da 1ª circumscripção urbana. Hontem, ás 2 horas da tarde, teve uma discussão com Miguel Luiz Arêas, na rua da Misericordia e aggrediu a este com unhas e dentes, fazendo-lhe varios arranhões no rosto e mão. A patrulha que ali rondava prendeu o famoso Barone, que foi recolhido ao xadrez da 1ª circumscripção urbana. O delegado abriu inquerito a respeito e prosegue nas demais deligencias.

CORREIO DA CASERNA

Poucas são as vezes que abro o *Diario do Congresso* para ler um discurso de senador ou deputado.

O resumo das sessões do Parlamento que publicam os jornaes diarios desta capital é bastante para me orientar a respeito das coisas parlamentares. Acho, mesmo, que a noticia da imprensa tem outra graça, é mais bem feita, leva uma pitadinha de sal indispensavel ao adubo do prato que o leitor devóra gostosamente.

Mas, tive desejos de conhecer na integra a defeza do sr. general Pinheiro Machado, pela sympathia que tenho por s. ex. e pelo amor que elle dedica a vida militar.

Pedi ao meu *de rancho* o *Diario Official* e tomo um fartão de politica lendo a oração do nobre general das cochilhas gaúchas.

Estou quasi a terminar a leitura, e empaco no seguinte trecho:

«Aos militares com quem mantenho relações de amizade, ao general Arthur Oscar, por exemplo, vae-se dizer — é isto o que me consta — com o fim de o apartar de minha pessoa, que eu, sr. presidente, fui ao Chefe da Nação, com o fito de mostrar-me forte e prestigioso, dizer que a eleição deste digno general para presidente do Club Militar era devida á minha influencia.»

Não concordo com o receio que apavora s. ex. por causa dessa intriga: 1º — porque todo o mundo sabe que o sr. general Arthur Oscar, foi eleito presidente do Club, porque era preciso afastar a politica do seio dessa associação, e o unico militar em condições de ser secretariado pelo sr. major Gomes de Castro e que tinha dado provas publicas do seu horror á politica, publicando o manifesto que echoou nos quarteis como um hymno de guerra, era s. ex.; 2º: — apoiar, ou cabalar a eleição do heróe de Canudos era ser solidario com o manifesto, como o foi a *Grande Commissão*.

Ora, no primeiro caso, o general Pinheiro desencabou o seu Machado; no segundo, s. ex. sabedor de que o sr. Campos Salles tinha encommendado ao mano Alberto o *Balanço politico* que deu motivo a proclamação do sr. general Oscar, e desconhecendo ainda qual a opinião do Manoel, depois que a bomba do escandalo estourou, não podia manifestar-se adepto e servir de cabo de eleição ao sr. general Arthur. O Machado encabou-se no Pinheiro, mas não rachou o madeiro das conveniencias da situação.

Portanto, póde ficar descançado, por este lado, o illustre representante do Partido Republicano do Rio Grande do Sul.

Livre do caroço que me tapava a garganta, passo ao topico immediato do seu discurso, á affirmação cathegorica de que, só nas vesperas da eleição, soubera da candidatura do bravo militar, por um boletim verde, symbolo da esperança do futuro do Club, feito propositalmente dessa côr para estar de harmonia com o voto a descoberto e obrigar o sr. Sá Earp, a conhecer o lemma positivista que manda *viver ás claras*, ensinando-lhe o nome de seus candidatos, que s. s., com tanta difficuldade, conseguiu ler.

Diomedes Tiburtino,

cabo do rancho

Fomos procurados pelo sr. Joaquim Antonio da Silva, homem de mais de 50 annos, chefe de familia, que nos veiu narrar a covarde aggressão de que foi victima.

Passava calmamente pela rua do Engenho de Dentro, quando foi abordado pelo sr. Victorino Basto que, abusando da superioridade de forças, deu no queixoso possante socco nos peitos, esbordoando-o barbaramente em seguida.

Levada a queixa á delegacia, não foram tomadas as providencias, o que era escusado dizer, em se tratando do dr. Nascimento Silva, que ainda é o delegado da circumscripção.

INSTITUTO PROFISSIONAL

Voltamos a tratar hoje deste estabelecimento que, creado para educar a infancia desprotegida, foi transformado quasi em senzala de fazenda, feitorado por quem é pago para educar meninos.

Da pessima direcção do Instituto já estão scientes os nossos leitores pelas informações que foram colhidas e publicadas.

Agora temos mais.

Hontem fomos procurados por dois alumnos que, com lagrimas na voz, nos narraram as violencias que ali têm soffrido.

Os srs. inspectores, a mando do velho feitor, espancam as crianças infelizes, que ali vão aprender um officio para viver honestamente.

A alimentação resume-se num intragavel pedaço de carne secca escaldada, dura, portanto, acompanhada de um arroz mal cosido.

Os meninos, ao envez de ficarem nas officinas praticando a arte ou officio que desejam aprender, são mandados para a casa do director, onde, além de fazerem a limpeza geral, lavam os assoalhos do predio, expondo-se a molestias.

Enquanto tudo isso se dá, a casa do director regorgita de aggregados, verdadeiros pensionistas do estado, outros tantos mandões dos pequenos escravos que o sr. director educa pensando, naturalmente, em envial-os mais tarde para qualquer empreza de alugar criados.

Embora a egualdade, perante a lei, o sr. prefeito consente que, num estabelecimento de educação, se transformem os alumnos em criados de servir.

Tambem aquillo, como está, não passa de hotel barato, contra todas as disposições regulamentares que limitam o numero e a qualidade das pessôas a quem o director póde dar casa, cama e comida...

E se o sr. prefeito quizesse, poderia nas suas horas vagas, ler o regulamento que temos aqui á mão e que lhe emprestaremos de bom grado.

Recebemos o seguinte telegramma, procedente da Parahyba do Sul:

«*Correio da Manhã* — Rio — O *Parahyba do Sul* rompeu hoje em franca opposição publicando violento artigo contra Quintino Bocayuva e sustentando Julio de Castilhos. E' redigido pelo vice-presidente da Camara Henrique Jorge, sustentado pelos deputados Barros Franco, Deocleciano e Palmeiras. — *João Paixão*.»

LIVROS [illegible], grande sortimento [illegible]

E' do nosso programma profligar todos os abusos que possam chegar ao nosso conhecimento e dahi [illegible], ainda que nos dirigir á Directoria da Ferro Carril Jardim Botanico.

Somos informados de que nessa companhia existe um logar de chefe da fiscalisação, que é desempenhado pelo sr. Joaquim Campeão.

São innumeras as queixas contra esse senhor recebidas nesta redacção, articulando-se contra elle a pouca seriedade no desempenho de um cargo de relativa confiança.

Os fiscaes, se querem cahir em graça, são obrigados a constantes presentes ao seu chefe, aquem têm de render outras homenagens, para que apenas lhes seja distribuida [illegible].

Ainda ha dias Antonio Maria Rodrigues, empregado da companhia ha quasi tres annos e que não se submetteu ao tal regimen, por uma falta imaginaria e sem que lhe fosse facultada qualquer justificação foi demittido.

Por elle fomos procurados, e as queixas mais amargas tivemos occasião de ouvir, em relação ao tal sr. Campeão.

Os srs. directores terão conhecimento do que aqui externamos, ou tratar-se-á de algum afilhado?

Os larapios, á noite passada, penetraram no jardim da casa n. 33 da rua do Bispo, residencia do dr. Pecegueiro do Amaral, e retiraram dois globos de gaz.

O roubado apresentou queixa á 9ª delegacia, onde foi aberto inquerito.

POVO DA LYRA...

Eram 11 horas da noite.

Ao som *choroso* do violão, descia a rua Barão de Iguatemy, executando o *Bem sei que tu me desprezas*... o nacional Augusto de Carvalho acompanhado de Camillo José de Carvalho.

A patrulha de policia que rondava aquella rua, dizendo — não poder dormir com um barulho daquelle, — convidou os homens da serenata a irem á 9ª delegacia.

Augusto, que é um *quéra* no *pinho*, e mais o companheiro, foram mettidos no xadrez, de onde sahirão cantando:

«Oh! que triste vida tem um capadocio, etc.»

Mais um livro vae apparecer, e original, e util.

Sahe da penna infatigavel de Ferreira da Rosa, e terá indiscutivelmente um grande successo. E' elle exclusivamente consagrado á classe commercial, suppomos, mesmo que dedicado á Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, e intitula-se *Arte de ser caixeiro*.

Consta de uma parte historica, interessantissima, e de outra propriamente didactica. Ao empregado no commercio o livro é indispensavel. O empregado no commercio precisava desse manual intelligente e de leitura proveitosa.

E' o caso de felicitar o commercio pelo subsidio litterario.

Perversidade

A' porta da casa n. 98, da rua do Chile, achava-se hontem, ás 7 horas da noite, Raphael de Souza Pinheiro, em companhia de seus irmãos, Ignacio e Lino, em palestra amigavel e intima, quando por ali passou um grupo de desordeiros, capitaneado pelo celebre *Jacaré*, famoso pelos seus feitos, e aggrediu Raphael, que recebeu uma navalhada no braço direito.

Após este acto de perversidade e covardia, os desordeiros puzeram-se em fuga.

Raphael apresentou queixa á 1ª delegacia urbana.

O delegado mandou tomar por termo as declarações do queixoso e removel-o para o hospital da Misericordia.

Mais tarde, a autoridade prendeu e recolheu ao xadrez os individuos de nomes José Avelino de Araujo e Lino do Nascimento, indigitados como tendo tomado parte no grupo que aggrediu Raphael.

CAFÉ de Java — kilo 1$0, 5 a $900.

ESPANCADO

Antonio Dias de Oliveira achava-se hontem, ás 10 1/2 horas da noite, á porta do botequim n. 115 da Praça da Republica, quando foi inopinadamente aggredido por um individuo desconhecido, que o espancou barbaramente.

Oliveira apresentou queixa ao delegado da 3ª circumscripção urbana, sendo depois recolhido ao hospital da Misericordia, com guia da referida autoridade.

Rezam-se missas hoje, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, por alma de José Cyriaco de Magalhães Braga, e amanhã, ás 9 horas, na matriz de Santa Rita, por alma de João Carlos Lobo.

DESASTRE

Hontem, ao meio dia, a andorinha n. 2317, conduzida pelo cocheiro Antonio da Graça, atropellou, na rua Frei Caneca, o italiano Felippe Grazza, que ficou com diversas contusões pelo corpo.

O cocheiro foi preso em flagrante, e, depois de autoado pelo delegado da 7ª circumscripção urbana, foi recolhido ao xadrez.

Felippe recolheu-se ao hospital da Misericordia, com guia da mesma autoridade.

Ao xadrez da 9ª delegacia foram hontem recolhidos João Carlos da Costa e Cunha Junior, os quaes sahiram dos seus cuidados e desacataram o delegado, dentro da delegacia.

Aos presos foi offertado um bello mimo: — auto de flagrante pelo brilhantismo.

A BARATEIRA, casa especial de chapéos para senhoras e meninas, sem competidora — Rua dos Ourives, esquina da Assembléa.

?

A proposito da local sob esta epigraphe, da nossa edição de hontem, deu-nos o prazer de sua visita o sr. José Guilherme Stelling, digno secretario da praça do Commercio, e nos declarou que, hontem, ás 7 da manhã, recebendo communicação do facto occorrido naquelle estabelecimento, incontinenti providenciara de modo a ficar verificado que nada de extraordinario ali succedera, havendo apenas descuido por parte de um empregado no fechar a porta, que se conservou guardada por praças de policia, retiradas hontem mesmo por sua intervenção perante a 1ª delegacia urbana.

MOVEIS baratissimos e artefactos de tapeçaria — Rua do Ouvidor n. 115. Adler & C.

MÃO HOSPEDE

Paulino Soares entretem relações de amisade com João Baptista, paioleiro do paquete *Santos*, tendo de seguir para a cidade do Rio Grande e não tendo onde pernoitar pediu permissão a Baptista para dormir a bordo. Ao retirar-se pela manhã Paulino, como gratidão ao obsequio que lhe havia prestado Baptista, furtou deste, um relogio e corrente de prata.

Dada a queixa á 1ª delegacia urbana, Paulino foi preso e recolhido ao xadrez.

CASA [illegible], é a mais antiga agencia para assignaturas de jornaes estrangeiros [illegible]

ASSASSINATO

Jacintho Thomaz Gouvêa, que ante-hontem foi ferido por Oscar Pinduca e José Pitoca, na rua Marechal Floriano, falleceu hontem, á 1 hora da tarde, no Hospital da Santa Casa da Misericordia, em consequencia dos ferimentos que recebeu.

José Ferreira da Fonseca descia hontem á tarde a rua do Riachuelo, bastante embriagado, tropeçou e cahiu recebendo um ferimento na cabeça.

Fonseca foi recolhido ao Hospital da Santa Casa de Misericordia com guia do delegado da 1ª circumscripção urbana.

A CARATTINA
CURA-DIARRHEAS — DISENTERIAS
A SAPHIRA

SUICIDIO?

João de Oliveira Torres, residente á rua Dois de Dezembro n. 22, ha tempos que desempregou-se da casa da rua de S. Pedro n. 53, da firma [illegible], e desde essa época vivia acabrunhado e triste, [illegible] pela mulher que [illegible].

Hontem, ás 10 horas, José de Carvalho, companheiro de Torres, ao chegar á residencia deste, notou que havia grande desordem no quarto e sobre uma mesa duas cartas, uma se dirigia a [illegible] e outra ao sr. chefe de policia. Na carta dirigida a Carvalho, carta esta bastante longa, declarava Torres que ia terminar com a existencia.

Carvalho, companheiro do desesperado Torres, foi hontem á noite á Policia e communicou o facto ao 3º delegado auxiliar. Esta autoridade mandou tomar por termo suas declarações.

EXERCITO

O alferes-alumno Mario Galvão, agente do rancho da Escola Preparatoria e de Tactica do Realengo, foi reprehendido em ordem [illegible] por se ter retirado da [illegible] sem apresentar ao commandante da escola.

— Reassumiu o commando do corpo de transporte o major Manoel Antonio da Cruz Brilhante.

— O capitão do corpo de transporte Bellarmino de Souza [illegible] ha dias o cargo de [illegible] da invernada nacional de [illegible].

— Como incursos no art. 14 do regulamento em vigor [illegible] ligados da Escola Preparatoria e de Tactica do Rio Pardo, [illegible] officiaes: Tenente do 2º regimento de cavallaria Hildebrando [illegible] de Bonoso; 2º tenente do [illegible] de artilheria Hilario Francisco Dias; alferes Alcibiades Rangel Roberto, [illegible] regimento, Francisco de Araujo Caldas Xexéo, do 4º batalhão de infantaria e Guilherme Francisco [illegible], do 17º da mesma arma [illegible] prof Abelardo Falcão, [illegible] Dias Gomes, Arthur [illegible], Carlos Alfredo Nunes, Carlos de Freitas Castro, Cauby da Souza Franco, Eduardo de Azambuja [illegible], Hermes da Costa Araujo Mello e Moraes dos Santos Rosa.

— Foram julgados promptos para o serviço o capitão do 2º regimento de artilheria Jorge França [illegible], em Bagé; tenentes Argemiro [illegible], do 4º de cavallaria, em Porto Alegre e Sames de Lima Costa e o alferes Joaquim Fernandes Brandão, ambos do 8º de cavallaria, em S. Gabriel.

— Estão de dia hoje á guarnição, o major Henrique da Silva Pereira, ao districto, o alferes Candido José do Nascimento; ao posto medico, o dr. João Leite; o 7º batalhão da guarnição da cidade, o 23º da o serviço extraordinario; o 9º regimento dá os officiaes para ronda de visita.

Uniforme 8º.

ELECTROZONE é o antiseptico e desinfectante por excellencia. Quitanda 49.

DÁ-ME UMA ESMOLA?

— Deus lhe ajude, Nossa Senhora o acompanhe.

Estas são as palavras que a Maria Joanna da Gloria tem sempre promptas para impingir aos devotos, que, ao entrar na egreja de S. João Baptista da Lagôa, lhe dão esmolas.

— Vá para as profundas do inferno, seu sem vergonha!...

Assim se dirige a mesma mulher a quem não attende ao seu pedido.

Hontem, taes e tantos foram as obscenidades proferidas pela desaforada pobre, que chegou a armar-se de sua muleta para aggredir os devotos, que a autoridade da 6ª urbana viu-se forçada a prendel-a e envial-a á Central de Policia, afim de ter o conveniente destino.

Enorme foi a decepção que teve hontem o hespanhol Eduardo Gonçalves quando, de volta de ligeiro passeio, verificou que os gatunos lhe haviam roubado a quantia de 270$000, que se achava debaixo do colchão, no commodo em que reside, á rua de S. José n. 109.

Gonçalves queixou-se ao delegado da 1ª urbana, a quem declarou ter encontrado a porta do commodo aberta.

Foi iniciado o inquerito.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado maior, o alferes Vieira; promptidão, o tenente Lima e o alferes Victorino; ronda, o capitão Emigdio; medico de dia, o dr. Pinheiro dos Santos.

NAVALHADAS

A's 7 horas da noite de hontem, por questões de ciumes, Ismael da Rocha, depois de uma discussão com Francisco Rangel, vibrou neste duas navalhadas — uma no braço direito e outra no peito.

O facto passou-se na rua Petropolis.

Ismael, o offensor, foi preso e recolhido ao xadrez da 4ª circumscripção urbana.

O ferido deve ser hoje submettido a exame de corpo de delicto.

VIDA ACADEMICA

Escola Militar do Brasil

Serviço para hoje:

— Official de dia, tenente Heitor Toledo, estado maior, 2º tenente Luiz Atto Gomes Ferraz; adjunto, alferes alumno, José Francisco Antunes; medico de dia, dr. Mendonça Sodré.

Uniforme 6º.

PELAS ASSOCIAÇÕES

Reune-se hoje, em sessão de assembléa geral, o Centro Catharinense, em sua séde, á rua da Carioca n. 17, com o fim de reformar os estatutos, alargando por esse modo o seu campo de acção no que diz respeito aos interesses do estado de Santa Catharina.

— Conforme noticiámos realizou-se hontem, ás 2 horas da tarde, a assembléa geral da opposição da Associação de Providencia Domestica, no salão da Associação União Beneficente, gentilmente cedido pela sua directoria.

Achando-se presente numero superior á cento e cincoenta socios, o sr. Francisco Antonio de Faria abriu a sessão, agradecendo o comparecimento dos srs. socios e expondo o motivo da assembléa.

Pediu aos presentes indicassem um dos socios para presidir a sessão.

Foi indicado pela assembléa o sr. capitão João de Souza Laurindo que, tomando posse da presidencia, convidou para seus secretarios os srs. Adriano de Castro e Moreira Bonorta, convidando tambem o sr. commendador João José Alves Sá, vice-presidente da Associação União Beneficente a sentar-se á mesa.

Logo após, o sr. presidente apresentou á assembléa o sr. dr. João Severiano da Fonseca Hermes, advogado constituido pela opposição e os representantes dos jornaes: *O Paiz* e *Correio da Manhã*, dando em seguida começo á eleição para nova directoria, que tem de servir durante o anno de 1901 á 1903.

Após a apuração, o sr. presidente declarou que, achando-se presente a maioria do conselho eleito, convida-o a reunir-se em sessão preparatoria, para eleição da directoria e commissões, encerrando em seguida a assembléa geral.

A' directoria ficou assim composta: presidente, Antonio Xavier da Costa Lima; vice-presidente, capitão João de Souza Laurindo; 1º secretario, Francisco Antonio de Faria; 2º secretario, Hamilcar Nelson Machado; procurador, Paulo Gustavo [illegible].

Commissão de contas: José [illegible], Moreira e Henrique Jorge Smith.

Commissão de policia: David [illegible] Barroso, Avelino Teixeira Machado e João Antonio Dias.

Commissão de syndicancia: Antonio José Dantas, Antonio Fernandes Machado, Antonio Julio Rodrigues, Antonio da Silva Sant[illegible], [illegible] da Costa Oliveira e [illegible] da Silva.

Os thesoureiros eleitos directamente pela assembléa foram os srs. Manoel da Silva Carneiro, 1º, e [illegible] Vicente da Cruz, 2º.

A assembléa terminou ás 5 horas da tarde.

A. B. H. ao C. Antonio Ennes — Realizou-se, hontem, [illegible] sessão ordinaria no dia 24 do corrente ás 7 horas da noite, estando presentes 14 senhores administradores.

E' lida e sem discussão approvada a acta da sessão anterior.

Foram approvados mais 34 novos socios incorporadores, sendo: [illegible] Jerenthe Rodrigues de Souza [illegible], sr. Manoel Soares de Pinho [illegible], José Miguel Moraes de Oliveira [illegible], sr. Antonio Augusto da Silva [illegible], sr. Manoel Simões Ferreira da Costa, [illegible].

Foi resolvida a celebração das exequias por alma do sr. conselheiro Antonio Ennes, no dia 6 de setembro, 30º dia de seu fallecimento, na egreja do Convento da Lapa dos Carmelitas e bem assim que se effectue uma sessão commemorativa do passamento de tão illustre morto, no mesmo dia, ás 7 horas da noite, sendo em seguida inauguradas as beneficencias.

DONATIVOS E COUPONS

Concorreram com diversos obulos, em favor do Instituto de Protecção á Infancia, Associação de S. Vicente de Paulo, Recolhimento de N. S. Auxiliadora e outras sociedades congeneres, as seguintes pessoas: [illegible] Elvira Chagas, 378 coupons; [illegible] Coutinho Ferreira Pinto, [illegible] Ribeiro da Silva, 320; [illegible] Coelho de Carvalho, em [illegible] União da Divina Providencia; Mathilde Lobo, alumna [illegible] Normal, 1609; Clarinha e [illegible], 87; Alzira Carvalho [illegible] Genita Costa, 3.000; Amelia [illegible] Mattos, 1.100; [illegible] Oscar e Mario Cunha, [illegible]; Laura do Carmo Mendes [illegible] Sylvania Borba, 585; Neném [illegible] do fragata Justino José [illegible] Coimbra, 183; Alvaro, 237 [illegible] José Bittencourt Rebello, [illegible] da União da Divina Providencia 1.000; Carmelita N. M. 200; Benjamin, Randolpho e Virgilio Santos, 556 e 1560; Carlos [illegible], 658; Edith Mere Morrissy, Walter George Morissy, filhos de Peter Morissy, 551; Celita [illegible] Annita Neves de Fa[illegible] Bernardino Frazão Filho, 722; [illegible] Pacheco 1.020; [illegible] Adelaide de Souza e [illegible] coupons; [illegible] Nepostano Tenorio [illegible], 157 coupons; Brenno, [illegible] assidão, 45; Antonio [illegible] Branco, 312; Nestor Porto [illegible], 126.

E. F. Central do Brasil

[illegible] custa-nos acreditar que o sr. sub-director [illegible] tenha conhecimento do que se passa [illegible] da luz electrica.

[illegible] protegido do dr. Humberto Antunes [illegible], por nome José Nerone, que [illegible] escorraça os empregados brasileiros, [illegible] unico — conforme tem declarado, por [illegible] vez de substituil-os por compatriotas, entre os quaes um compadre e com[illegible].

[illegible] tal sr. Nerone tem carta branca do dr. Humberto, é melhor que despeça [illegible] empregados brasileiros e não esteja a [illegible] continuamente.

[illegible] addidos que mais soffrem com a perseguição [illegible] poderoso encarregado, que tem ameaçado [illegible] a ponta-pés.

[illegible] que se saiba que esses addidos — [illegible] de 14 — não têm ordenado e trabalham [illegible] mais que os effectivos, sendo-lhes [illegible] impostas multas, a cada passo, com [illegible] de desgostal-os.

[illegible] que o sr. dr. Alves Nobrega [illegible] em tudo isto.

[illegible] indeferido o requerimento de Hair, [illegible]

[illegible] da Central vae providenciar sobre [illegible] pedido pelo carteiro Augusto Teixeira [illegible]

[illegible] concedida a licença de tres mezes requerida [illegible] conductor de trem de 2ª classe Pedro [illegible]

[illegible] será attendido o pedido [illegible] telegraphista José Francisco Pereira.

[illegible] attendido o pedido feito pelo conductor de trem de 2ª classe Bento Satyro Lopes.

[illegible] passada a certidão requerida pelo [illegible]

[illegible] o requerimento em que Barbosa [illegible] relevação de multas.

[illegible] indeferido o requerimento em que o [illegible] de trem de 3ª classe José Francisco [illegible] de multa.

[illegible] attendido o pedido feito pelo foguista [illegible] Francisco Costa.

— Na estação de Todos os Santos a machina [illegible], que conduzia hontem o trem S U 32, [illegible] pequeno desarranjo, nada tendo, porém, [illegible] a circulação dos trens.

A referida machina foi substituida por outra [illegible] requisitada ás officinas do Engenho de Dentro, pelo agente daquella estação.

Correio dos Theatros

S. Pedro

Hoje a *Mam'zelle Nitouche*, o engraçadissimo *vaudeville*, tão conhecido do nosso publico.

Apollo

Representa-se hoje a revista de Souza Bastos *Talvez te escreva*.

Moulin

Mais uma noite esplendida, com a dança [illegible], Cinira, e todos os outros attractivos.

Cassino

[illegible] de hoje e de despedida da apreciada [illegible] Pernemont.

Noticias avulsas

[illegible] cantado no Lyrico o *Fausto*, [illegible]

[illegible] de quinta-feira, no S. Pedro, [illegible] da Sociedade Franceza de Beneficencia [illegible]

[illegible] Guardia deu antehontem [illegible] *Romeu e Julietta*, de [illegible]

[illegible] diz o *Estado*, estrearam-se [illegible] Guardia e Orlandini. A peça [illegible] teve o final adulterado.

[illegible] a companhia o *Cyrano de Bergerac*, de Edmond Rostand.

[illegible] fez beneficio no Recreio [illegible] estimada actriz hespanhola [illegible]

[illegible] representadas as zarzuellas *Cabo 1º* [illegible] *granaderos*.

[illegible] italiana, que actualmente [illegible] S. Pedro de Alcantara, dará [illegible] extraordinaria, á 1ª e [illegible] da conhecida opereta [illegible]

[illegible] grande a procura de bilhetes [illegible] que se realizará no Apollo no [illegible] beneficio dos agentes da [illegible]

[illegible] parte todos os artistas [illegible] exhibida uma das [illegible] do repertorio da companhia [illegible]

[illegible] representa-se amanhã mais [illegible] opereta de Geraldo [illegible] musica de [illegible] *das barricas*.

[illegible] publico paulista com [illegible] a companhia [illegible] para bella estação [illegible] nosso publico, [illegible] no seu magnifico [illegible]

[illegible] este o programma [illegible]

DIA SOCIAL

[illegible]

[illegible] Maria, filha do sr. Antonio Ferraz [illegible]

[illegible] d. [illegible] de Moraes Niemeyer, [illegible] de Lacerda Machado, d. Hygina [illegible]

[illegible] Adolpho Lima, José Ribeiro da [illegible]

[illegible] anniversario natalicio do distincto [illegible]

[illegible] festa o lar do sr. [illegible] Mattos, conceituado negociante de [illegible]

— Faz annos hoje o travesso Edmundo, filho do sr. T. J. de Carvalho, distincto negociante desta praça.

— Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Onoriano Amazonas Lobato, auxiliar de escripta da Intendencia de Guerra.

— Celebram hoje as bodas de prata o contador da marinha capitão de mar e guerra Antonio Babo e d. Constança de Castro Menezes Babo.

Grande, pois, é o numero das familias que irão hoje ao lar do digno funccionario publico, afim de felicital-o.

Clubs e Festas. — SOCIEDADE AMANTE DA INFANCIA E DOS POBRES. Em beneficio dessa sociedade realiza-se hoje, ás 8 1\2 horas, no Cassino Nacional Fluminense, um esplendido concerto, organizado pelo conhecido artista João dos Santos Conceição.

Nesse concerto tomarão parte 50 amadoras e amadores notaveis, distinguindo-se o selecto conjuncto de bandolins.

O sr. Quirino de Oliveira será o acompanhador.

Bandolins. — As exmas. sras. dd. Leonor Pires de Albuquerque, Blandina de Laet, Helena de Andrade Guimarães, Maria da Gloria Rocha Leão, Maria José Portella Lobo, Dalila Monteiro Dias, Renedia Baptista, Thereza Floresta de Miranda, Alzira Floresta de Miranda, Maria Adelaide de Mendonça, Carlinda Arede, Aline Figueiredo Rocha, Alice Figueiredo Rocha, Corina Galvão, Elisa da Silva, Maria Clara da Camara, Stella Marques Lisboa, Wanda Caldas, Annetta Santos, Zenobia Cavalcanti, Agostinha do Valle, Hortencia Leal, Emilia Veiga Ferreira, Maria Candida de Barros, Lucinda Ferraz, Antonietta Lobo, Octavilla Araujo, Genita Correia da Costa, Elvira de Castro e Silva, Anna Moreira, Mafalda dos Santos, Josephina Rosa de Barros, Maria dos Prazeres Pereira e os srs. Mario Brandão e Salathiel Francisco de Campos.

Bandolas. — As exmas. sras. dd. Elvira Andrade Fonter, Carolina Maria de Campos, Maria Adelaide Cavalleiro do Lago, Alzira Bettando Marques Lisboa.

Violoncellos. — A exma. sra. d. Justa Leite da Silva e os srs. Luiz Candido de Figueiredo e Edgar Campello.

Contrabaixo. — O sr. Desiderio Pagani.

Violões. — A exma. sra. d. Maria Ribeiro Alves Casaes e os srs. Antonio Portella Lobo, Luiz Felippe, Constantino Silveira, Joaquim Francisco dos Santos, José da Silva, Antonio José de Araujo, Arlindo da Silva Guimarães e Nicolão Rosa Cavallier.

Eis o programma:

1ª PARTE — 1. Verdi — *Traviata*, pot-pourri para um conjuncto de mandolinos (arranjo de L. F. da C.)

2. — Tosti — *Ideal*, romance para tenor, pelo Sr. M. Palmieri.

3. a) — Schumann — *Melodia*, para mandolino, com acompanhamento de piano, pela exma. sra. d. Helena de Andrade Guimarães.

b) R. Dienesi — *Berceuse*, para mandolino, com acompanhamento de piano, pela exma. sra. d. Maria da Gloria Rocha Leão.

c) Moszkowski — *Danza hespanhola*, para dois mandolinos, piano, pelas mesmas exmas. sras.

a] — Moszkowski — *Petit Étude*.

b] — Arthur Napoleão — *Enchantement*, (Valse Impromptu) para piano, por mlle. Ivonne de Geslin.

5. — Verdi — *Duetto da Aida*, final do 4º acto, pela exma. sra. d. Leonor Chaves de Faria Joppert e o sr. M. Palmieri.

6. — *Un Ballo in maschera*, pelo conjuncto de mandolinos (Allegro, Adagio, Tempo di Mazurka e Presto final,) (arranjo de L. F. da C.)

2ª PARTE — 1. Verdi — *Aida*, pelo conjuncto de mandolinos (preludio e final) (arranjo de L. F. da C.)

2. — Mascagni — *Rantzau*, para soprano, com acompanhamento de piano, pela exma. sra. d. Leonor Chaves de Faria Joppert.

3. — Verdi — *Traviata, fantasia de D. Alard*, para violino, pela exma. sra. d. Corina Galvão, acompanhada ao piano pela exma. sra. d. Eugenia Soares de Mello.

4. — Verdi — *Aida, Ritorna vincitor*, Aria para soprano, cantada pela exma. sra. d. Virginia de Niemeyer.

5. — Gounod — *Faust, fantasia de J. Thomas*, para harpa, pela exma. sra. d. Cléa Portella, com acompanhamento de piano.

6. — Verdi — *Quartetto do Rigoletto*, cantado pelas exmas. sras. dd. Alice Barbosa da Silva e Sarah Roteiro, e os srs. Franklin S. Rocha, o maestro Lavalle, acompanhado ao piano pelo maestro Cavallier Darbilly.

— O resto dos bilhetes acha-se nas casas Arthur Napoleão, Ouvidor, 89; Santos Conceiro, Carioca, 42; e Camisaria Americana, Ouvidor, 58 e 125 A.

— BOGARY CLUB. — Foi a nota alegre de hontem o baile realizado por este distincto club.

O salão achava-se repleto do que de mais selecto tem a nossa sociedade.

A's 10 horas da noite tiveram começo as danças, correndo animadas até o amanhecer.

A's 11 horas fez-se um pequeno intervallo, no qual houve um brilhante concerto de violino e piano tomando parte a exma. sra. d. Maria Clara dos Santos e a senhorita Clarinha dos Santos.

Em seguida a senhorita Aurea Pires recitou a *Incorrigivel*, poesia de sua lavra.

Terminou o concerto com *Guarany*, executado ao piano pelo sr. Sebastião Correia Affonso, alumno do Collegio Militar, sendo todos muito applaudidos.

A' meia noite foi servida uma mesa de doces, sendo nessa occasião pelo sr. Alfredo Armando levantado um brinde ao *Correio da Manhã*, ao qual agradeceu o nosso representante.

Depois foi cantada ao piano, pelo sr. dr. Ernesto Ascoly, a romanza *Amor Tichiedo*, acompanhado pela senhorita Clarinha dos Santos.

Em resumo: retiraram-se todos satisfeitos, inclusive o nosso representante, pois, como sempre, a directoria do Bogary Club foi de extraordinaria amabilidade para com os seus convidados.

SPORT

ROWING

CAMPEONATO «RIO DE JANEIRO»

SYRTHES VENCEDORA

Com a grande prova annual do campeonato, ficou hontem encerrada a estação do remo de 1901.

O resultado desse bello e emocionante certamen nautico, brilhante como foi, era de esperar, já pelo estado de *entraînement* das diversas guarnições, já pela organisação dos pareos, cada qual mais difficil de destrinçar.

As glorias maiores do dia couberam ao club Boqueirão do Passeio, que conquistou galhardamente a posição de campeão que hoje occupa no quadro de honra do rowing fluminense.

Syrthes, a bella baleeira do Boqueirão, já hoje é celebre pelos seus prodigiosos triumphos obtidos.

Descrever fielmente o que foi a victoria da novel campeã, onde tremula o pavilhão alvo-verde, não é missão facil, porque muitas vezes nos é impossivel reproduzir as nossas grandes impressões.

Como nós, pensará toda a sociedade que, de bordo das barcas e do caes da praia de Botafogo, assistia ao desenlace dessa importante prova.

A' bella festa de hontem, realizada na enseada de Botafogo, assistiram de bordo da lancha *Olga*, do ministerio da marinha, o sr. presidente da Republica com a exma. familia, e seu secretario e o sr. ministro da marinha assistiu do pavilhão central do Conselho Superior de Regatas.

Temos a satisfação de felicitar o Conselho Superior de Regatas, na pessoa do seu digno presidente — o commandante Eduardo Midosi, pelo brilho e pela ordem observados na realização da festa.

Abaixo encontrarão os leitores as peripecias que nos forneceram os onze pareos realizados e cujo resultado brilhante foi o seguinte:

1º Pareo: CLUB VASCO DA GAMA. Baleeiras a 12 remos, 2.000 metros. (Juniors). Medalhas: prata e bronze, venceu em 1º logar, no tempo de [illegible] minutos, a baleeira *Guanabara* do club Natação e Regatas, patroneada por Alvaro Bastos e remada pelos srs. L. Moura, A. Vieira, D. Ribeiro, D. Pimenta, Ildefonso Pereira, Jayme Sotto Maior, Vicente Passarello, Guta Ferreira, L. Mesquita, Leonidas Ramos, Samuel Pontual e Carlos Medeiros.

Vaga foi 2º. Não correu *Paz*.

2º Pareo: CLUB DE NATAÇÃO E REGATAS. Baleeiras a 2 remos, 1.000 metros. (*seniors*) medalhas: prata e bronze.

Lea, do glorioso club Boqueirão do Passeio, patroneada por L. Saroldi e remada pelos srs. Carlos F. Alves e Abrahão Salture, venceu com facilidade em 5' e 18" seguida de Iris e Jurity que não terminou a carreira.

3º Pareo: CLUB BOQUEIRÃO DO PASSEIO. Baleeiras a 4 remos, 1.000 metros. (*Juniors*). Medalhas: prata e bronze.

Coube ao club de Icarahy a victoria deste pareo obtida brilhantemente á chegada com a baleeira *Miragem*, em 4' e 49", tendo sido seu patrão o sr. H. Lazzary e a sua guarnição composta dos srs. R. Thorstensen, C. Burgis, Sylvio Rego e A. Quaresma. *Bohemia* obteve bom 2º, secundada por Cajuense, Maldina, Gaúcha e Zelia. Não correu *Itabyra*.

4º Pareo: ESCOLA NAVAL. Escaleres a 12 remos, 2.000 metros. *Juniors*). Aspirantes e guardas-marinha. Medalhas: prata e bronze.

Conforme previamos, sahiu triumphante o escaler *Paysandú*, patroneado pelo sr. T. Rudge e remado pelos srs. guardas-marinha Armando de Figueiredo, Melchiades Portella, Nelson Mello, Nogueira da Gama, Fonseca de Almeida, Coutinho Marques, Enéas Ramos, Oscar Borba, Durval Teixeira, Salustiano Lessa, Alberto Tomm e Durval Julião, em 11' e 19". Em 2º chegou *Humaytá*, seguido de Riachuelo. Não correu *Toneleros*.

5º Pareo: CAMPEONATO RIO DE JANEIRO. Baleeiras a 6 remos, 2.000 metros. (*seniors*). Medalhas: de ouro ao vencedor.

Taça de ouro offerecida pelo *Jornal do Commercio* e medalhas de ouro e prata offerecidas pelo sr. presidente da Republica e artistico bronze MOFFIL premio do conselho superior de regatas.

Despertou, como era de esperar, o maximo interesse a realização do grandioso *certamen* nacional.

Syrthes, gloriosa baleeira do valoroso club Boqueirão do Passeio, desde a sahida collocou-se na vanguarda, tendo percorrido os 2000 metros em 9' e 1", assim terminando e sendo recebida debaixo de estrondosa ovação em que o povo manifestava o seu regosijo e applaudia freneticamente os bravos campeões de 1901, Luiz da Cunha, patrão, voga, Francisco de Paula Costa; sota voga, Gustavo de Paula Costa; contra voga, João Guimarães; contra proa, Ernani Pivatelli; sota proa, Arthur Amendoa; proa, José Dias Martins; taes foram os denodados tripulantes da vencedora. Em bello segundo, collocação conquistada nos ultimos metros, entrou *Moema* do club Icarahy. *Salamina* foi terceiro, seguida de Tamoya, Hebe, Cir e Troia, que em virtude de se terem partido dois remos ficou impossibilitada de terminar a carreira.

6º Pareo: GRUPO DE GRAGOATÁ. Canoas a dois remos, 1000 metros (Juniors), medalhas: prata e bronze.

Ruth, do club Internacional de Regatas, venceu facilmente em 4' e 56" este pareo tendo, como patrão o sr. M. P. Bernardo e tripolada pelos srs. Alfredo de Oliveira e José Peixoto. *Walkyria*, segunda, entrando em terceiro e quarto Carlota e Guaracy.

7º Pareo: CLUB DO FLAMENGO. Canoas a 4 remos, 1000 metros, (Seniors), medalhas: prata e bronze, e um objecto artistico offerecido pela *A Tribuna*.

Mais uma brilhante victoria conseguiram os valorosos rapazes do Boqueirão do Passeio, triumphando com a *Eolea* muito bem dirigida pelo sr. Luiz da Cunha e tripolada pelos campeões Francisco e Gustavo Paula Costa, Arthur Amendoa e J. D. Martins.

Resoluta foi 2º, seguida de Minerva, Persia e Setta.

Não correu *Lydia*.

8º pareo: A SUL AMERICA. Canoas a 4 remos. (*Juniors*) 1.000 metros. Medalhas de ouro e de bronze e uma taça de prata ao 1º vencedor.

Coube ao Club de Icarahy o triumpho deste pareo, obtido com galhardia pela canôa *Minerva*, que percorreu os 1.000 metros em 4' e 41", tendo sido a sua guarnição composta dos srs. R. Thorstensen, J. Burgis, Sylvio Rego e R. Quaresma, e como patrão o sr. H. Lazzary. *Electra*, do Club Cajuense, obteve um bello 2º, entrando as demais na seguinte ordem: Lydia, Persia, Resoluta, Tapy, Itaquê e Setta.

9º pareo: CLUB DE BOTAFOGO. Baleeiras a 4 remos. (Seniors), 2.000 metros. Medalhas de prata e bronze.

O Club do Flamengo obteve a victoria dessa carreira com a *Itabyra* que, patroneada pelo sr. M. Telles e remada pelos srs. Joaquim Silva, Ed. Magalhães, Pereira da Cunha e Jordano Lapart, percorreu os dois kilometros em 9' e 54".

Vesper foi a immediata, entrando em 3º e 4º Bohemia e Gaúcha.

Não correu *Miragem*.

10º Pareo: CLUB DE ICARAHY. — Baleeiras a 6 remos, 1.000 metros. (*Juniors*). Medalhas: prata e bronze.

Foi este um dos mais bellos pareos da regata de hontem em que se travou a lucta emocionante á chegada vencendo com brilhantismo a baleeira *Vida* do Club Internacional de Regatas, patroneada pelos srs. C. da Fonseca e remada pelos srs. Euclydes de Andrade, Luiz Conceiro, A. Alves Ferreira, E. Conceiro, M. Braga e Pereira da Silva, em 4' e 23" seguida de *Moema*, Salamina, Neva, Iguarassú, Tamoya, Marte, e Phrynéa.

11º Pareo: CLUB INTERNACIONAL. — Canôas a 2 remos, 1.000 metros. (Seniors). Medalhas: prata e bronze.

Marilda, do Club de Icarahy, fechou com brilhantismo as luctas nauticas deste anno vencendo facilmente em 4' e 35". Foi o seu patrão o sr. J. Mirandola e a sua tripolação composta dos srs. Celso Mafra e Jorge Mirandola. *Ruth*, seguida de Guarany. Não correu *Cy*.

Uma infinidade de lanchas, barcas, rebocadores etc., enchia litteralmente a formosa bahia de Guanabara. Dentre estes salientavam-se as lanchas: Seguinte onde tremulava o pavilhão do Club de Natação e Regatas; *Primeira* em que se ostentava a flamula do Grupo de Gragoatá e a *Quiola* onde os victoriosos de Icarahy celebravam com enthusiasmo as victorias conseguidas. Os demais clubs compareceram com rebocadores, lanchas, etc.

Na praia a concorrencia era demasiada, regorgitando de convidados as archibancadas mandadas construir pelos clubs de Botafogo e Guanabara.

A nota *chic* foi dada pelo conselho, pois no seu artistico pavilhão e archibancada, reuniu-se o que tem de mais selecto a sociedade fluminense, ahi tocando a banda de marinheiros nacionaes. Aos seus innumeros convidados offereceu a directoria do conselho profuso *lunch* e lindos *recuerdos* da sua bella festa nautica. A's 4 horas e tanto da tarde o *Touring Club do Rio*, foi cumprimentar o Conselho, trocando-se por essa occasião cordiaes saudações. Cerca de cem socios daquella sociedade, uns de bicyclete e outros de carro, onde ia o estandarte conduzido pela senhorita Odette Vianna, desfilaram em seguida pela praia de Botafogo em passeata, sendo muito applaudidos, pelo garbo e correcção com que se apresentaram.

TAUROMACHIA.

Nem sol nem chuva, um tempo assim de pouco mais ou menos, tempo á epoca, isto é, pau de dois bicos.

Casa a mais de meio, bem a mais, louvada seja a boa estrella de d. Adelino.

O *sol* gritador como dez bancas de peixe e a sombra, no tocante a camarotes florida como os jardins suspensos da Babylonia. Flôres as mais preciosas de rostos lindos, irradiando entre folhagens de fazendas claras, vistosas, brotando de rendas finas, desabrochando entre sedas farfalhantes e ondas e postas e crespos de cabellos perfumosos.

Não fez falta o sol que para illuminar a praça eram de sobejo as miradas de centenares de olhos de côres varias, mas de effeitos eguaes — todos encantadores — miradas bem mais agudas e aggressivas que farpas de toureiros.

Corrida sem muito calor. As cortezias foram a quatro mãos. D. Adelino no russo e d. Evaristo no zaino fizeram as letras do estylo como calligraphos que têm boas pennas. E vae dahi, o clarim, aquelle homensinho que parece andar de joelhos, ta ta ra ta ra ra. E o primeiro bicho sahiu zangado que até parecia o diabo. O cavalleiro Adelino *prantou* tres farpas longas no seu (delle, bicho) cachaço e mais uma curta. Releva aqui dizer que d. Adelino tem por habito — mau habito, pois não acham? — repontar ás piadas que se lhe dirigem. Parece-me que lhe não assiste esse direito. Emfim, anda tudo de pernas para o ar!... O bicho foi recolhido e veiu o segundo, um côr de barba de milho, malcreado como duas peixeiras.

Facultades, sem empallidecer, esperou-o de cadeira [illegible] fisgou-lhe duas mesmo no toutiço. José dos Santos tambem fez suas letras. Seu José Moreno, que o pessoal appellidou — *Linguiça* — foi-se metter a sebos e levou chifrada velha. Para se livrar do bicho mestre *Linguiça*... morreu, não só essa mais ainda outras dez vezes. Ficou sendo um toureiro... *mortal*. Pega pelo rabo, assim, assim.

Rufino e Gordito farpearam o outro. Neste animal só houve de notavel a pega, de costas. Dois moços portaram-se á altura os outros muito mal, não ajudaram, ficaram parados a olhar para hontem.

No intervallo houve um acto de argollas por Athos (muito bom) e dois clowns (muito ruins).

Depois a estréa de d. Evaristo Raposo que monta bem e poz tres farpas longas sendo que a segunda foi de primeira ordem.

Seguiu-se um bicho para Valenciano e Moreno, o *Linguiça*. Este foi promovido a *immortal* de *mortal* que fôra domeado. Fez cousas engraçadissimas. Valenciano andou bem.

Com o terceiro, d. Adelino fez uma boa espera á gaiola.

E mais não disse a *cuadrilla*, nem lhe foi perguntado.

E eu escrevinhador a descrevi, como soube, que cada um enterra seu pae como póde...

Zé-Campino.

TURF

JOCKEY-CLUB

Muito diminuta a concurrencia na corrida de hontem. Ordem geral até o 5º pareo; os outros pareos mais ou menos disputados, exceptuando-se o ultimo que foi uma vergonha.

O resultado geral foi o seguinte:

Pareo — *21 de Abril* — 1.000 metros — Premios: 80$ e 12$000.

Achando-se doente, conforme noticiámos, a egua *Jupyra*, que não compareceu, a directoria resolveu annullar o pareo.

1º Pareo — *7 de Setembro* — 1ª turma — 80$ ao 1º e 12$ ao 2º.

1º Anisette (Abel Villalba), 2º Abylla (Marcellino) e 3º Selika (Braulio Cruz).

Não collocados: Venezuela (F. Franco), Nectarine (George) e Gypse (Virgilio Souza).

Tempo: 112 1\2".

Poule de Anisette em 1º 41$200.

Idem dupla de Anisette e Abylla, 35$400.

Partida má.

Movimento da poule: 3:378$000.

2º Pareo — *3 de Maio* — 1.650 metros — 80$ e 120$000.

1º Sentinella (Lourenço Hess), 2º Illusão (Abel Villalba) e 3º Mis Fortune (F. Franco).

Não collocados: Ida (José Eduardo) e Gurupi (Ramon Pequeno).

Tempo: 112 1\2".

Poule de Sentinella, 16$500.

Idem dupla de Sentinella e Illusão, 6?$500.

Sahida em boas condições.

A *tordilha* Sentinella ganhou de ponta a ponta, facilmente.

Movimento da poule, 6:449$000.

3º pareo — *15 de Novembro* — 1700 metros — Premios: 1:000$ ao 1º e 150$ ao 2º.

1º Satyra (Eurico Gonçalves) 2º Fidalga (Braulio Cruz) e 3º Catalina (Ragustiano).

Não collocada: Cecy (George).

Tempo 116".

Poule de Satyra, 118$900; dupla de Satyra e Fidalga, 40$900. Sahida boa. Satyra ganhou com esforço, de ponta a ponta.

Movimento da poule, 5:325$000.

4º pareo — *24 de Fevereiro* — 1750 metros — Premios: 1.000$ ao 1º e 150$ ao 2º.

1º Segredo (Lourenço Junior); 2º Iracema (Marcellino) e 3º Iguatinga (Edward).

Não collocada, Nô (George).

Tempo 116 1\2".

Poule de Segredo 20$200; dupla de Segredo e Iracema 2?$100. Sahida boa. Segredo collocou-se na ponta e ganhou facilmente.

Movimento da poule, 8:663$000.

5º pareo — *Jockey-Club* — 1.800 metros — Premios: 1:2 0$ ao 1º e 180$ ao 2º.

1º Cyaxare (José de Souza) Albion (Marcellino) 3º Punilla (Ragustiano).

Tempo 121 1\2".

Poule de Cyaxare 20$400; dupla de Cyaxare e Albion, 14$000. Sahida boa. Correram de galopão até á recta final, onde Cyaxare bateu facilmente a Albion em 1.800 metros.

Movimento da poule, 9:166$000.

6º pareo — *Sete de Setembro* — 2ª turma, 1.000 metros — Premios: 800$ e 120$000.

Venceu Argelia (Marcellino) seguida de Jupeu José de Souza. Ivary não terminou a carreira, visto os incidentes vergonhosos que se deram na realização do pareo. A directoria, no entanto, achou tudo muito razoavel e não attendeu ao publico que pedia a annullação do pareo. Tempo 115". Poule de Argelia, 28$900, poule dupla, 42$000; movimento do pareo: 5:3?$000.

O movimento total foi de 38:238$111.

A absoluta falta de espaço impede-nos de enumerarmos a *chantage* do ultimo pareo, o que faremos amanhã.

DERBY-CLUB

Encerram-se hoje as inscripções para a 11 corrida desta sociedade a effectuar-se em 1 de setembro proximo.

SECÇÃO CHARADISTICA

TORNEIO DE AGOSTO

UM PREMIO AO MAIOR DECIFRADOR

Problema n. 124

CHARADA TRANSPOSTA

2 — Tudo que lo agrada, me agrada.

C. O. Lua.

Problema n. 125

ENIGMA PITTORESCO

M. DE PINHO.

Problema n. 126

CHARADA NÊO-BISADA

Que tormento me causa esta menina!

DR. ORTIGA.

Solidarios com o nosso distincto mestre D. Siglas, transcrevemos o que o mesmo publicou hontem:

Pega ladrão

«Relativamente ao abuso nunca visto na capital, praticado por um moço despeitado contra esta secção e respectivos collaboradores, o qual tem dado sobejas provas de leviandade, forjando problemas com assignaturas falsas, pois não tem outra occupação, recebemos a carta-aviso a que damos publicidade para conhecimento dos collegas do reclamante e redactores de secções identicas ao Passa-tempo:

«Mui digno mestre D. Siglas. — Peço-vos a publicação das seguintes linhas afim de acceder ao gentil pedido do illustrado chefe *Boer* d'*A Universal*.

AVISO. — «Tendo apparecido nas secções «Salada de Fructas» e «Quebra cabeças» do *Jornal do Brasil*, um pseudonymo egual ao meu, venho declarar aos illustrados collegas e amigos que apenas collaboro no «Passa-tempo» d'*O Paiz*, e nos «Jogos e Recreios» d'*A Universal*.

Outro sim, aproveitando a opportunidade, rogo aos dignos chefes das secções charadisticas dos demais jornaes desta capital, não acceitarem trabalho algum firmado com o pseudonymo — CLIO. Desde já agradecido, *Clio*. — (Guilherme M. Santos.) »

Rectificação

O problema hontem publicado deve ter o n. 123.

CORREIO

M. de Pinho. — Embora tarde, aceite os nossos cordiaes parabens.

Eucasolivri.

RODA DA FORTUNA

Sobre palpites discorro
Para andar endinheirado,
Ou dá o fiel cachorro
Ou o ligeiro veado.

Horacio.

AVISOS

O Dr. Carlos Gross mudou o seu consultorio para a rua Sete de Setembro 67.

Correio. — Esta repartição expedirá malas hoje pelos seguintes paquetes:

«Chili», para o Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 3 horas da tarde, objectos para registrar até ás 2, cartas para o interior da Republica até ás 3 1\2, idem com porte duplo e para o exterior da Republica até ás 4.

«Ville de San Nicolas», para Santos, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior da Republica até ás 11 1\2, idem com porte dupplo até ás 12.

COMMERCIO

Rio, 26 de agosto de 1901.

INFORMAÇÕES

Assembléas convocadas:

Banco Brasil e Norte America, ás 12 horas de hoje, para prestações de contas e eleições.

C. Seguros Alliança, ás 12 horas de hoje.

C. Seguros Confiança, á 1 hora de 28, para prestações de contas e eleições.

C. Seguros Vigilancia, ás 12 horas de 29, para prestações de contas e eleições.

C. Sal e Navegação, á 1 hora de 30, para prestações de contas e eleições.

C. I. Cimento e Ferro, ás 2 1\2 horas de 31, para eleições.

Banco Credito Rural e Internacional, ás 12 horas de 31.

C. Casa de Saude dr. Eiras, á 1 hora de 5 de setembro.

C. Lloyd Americano, ás 2 horas de 5 de setembro.

Banco Commercio, ás 12 horas de 6 de setembro, para prestações de contas.

C. Acidos, á 1 hora de 9 de setembro, para eleições e prestações de contas.

C. Brazil Industrial, ás 12 horas de 9 de setembro, para prestação de contas e eleições.

Banco Rural e Hypothecario, á 1 hora de 12 de setembro.

C. de Seguros Bonança, á 1 hora de 12 de setembro, para prestação de contas e eleições.

C. Metropolitana, á 1 hora de 10 de setembro, para prestação de contas.

Cassino Fluminense, á 1 hora de 10 de setembro.

A começar de hoje a Companhia Manufactora Fluminense paga o dividendo de suas acções.

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 25

Hamburgo e esc. (24 ds., 4 de Pernambuco) — Paq. allem. «S. Paulo», comm. E. Keiels, passag.: Johannes Reuter e familia, Cezar Herzog, Guilherme Gowe, Arthur Soares Roiz, dr. Manoel G. de Mattos e sua mulher, d. Maria R. de Mattos e seu sobrinho, os allem. Hermann Nappl, Ernst Knoll, mais 26 de 3ª classe e 22 em transito.

Rosario de Santa Fé e esc., 11 ds. (7 de Montevidéo) — Vap. ing. «Henbey», 467 tons. mest. Craggs, equip. 24 c. trigo ao Moinho Inglez.

Santos 1 d. — Paq. «Commandante Alvim», comm. José Lopes Mathias.

Relação dos passageiros entrados hontem, 24 do corrente, no paquete «Itaituba» procedente de Porto Alegre e escalas:

José d'Almeida Reis, Luiz Romagueiro, dr. Gastão Gomes, Constantino Ferreira de Souza e familia, os allemães Ambrose Archer, dr. Oscar Rheingantes, Waldemar Bern, Guilherme Peter, os italianos João Brone, Bartholomeu Finter, o hespanhol Eduardo Pires Oliveira e sua mulher, o inglez A. G. B. Shaw, o portuguez V. Nunes Aguiar e 35 de 3ª classe.

Sahidas no dia 25

Portos do sul — Paq. «Prudente de Moraes», comm. Henrique Simões, passag.: Joaquim F. Porto Chichorro Junior, e familia, d. Manoel Joaquim Bahia, d. Candida C. Burlamaqui e 2 filhos, major Manoel F. Fontoura e 1 criado, d. Maria F. C. Andrade, sua cunhada e 1 creado, Luiz Gotti, sua mulher e 2 filhos, Manoel Martins Abreu, Augusto M. Bastos, Constantino Mesquita, Rodolpho Altemberg, João Bauer Juno, Angelo Andrade, capitão Abilio A. Noronha e Silva, d. Alaira Kramer, o arabe Solo Chamer, a austriaca Natalia Guterman, e 15 de 3ª classe.

Amsterdam e Dunquerque — Vap. holl. «Zaandam», 2.935 tons., m. H. Leever, equip. 27, c. lastro.

Valparaiso e esc. — Paq. ing. «Corcovado», comm. Galbraith.

Aracajú — Vap. «Carangola», 236 tons., m. F. C. Athayde, equip. 20, c. varios generos.

MARITIMAS

Vapores a entrar

26	Antuerpia e escalas, «Cavour».
26	Hamburgo e escalas, «Lydia».
26	Hamburgo e esc., «S. Paulo».
26	Bordéos e escalas, «Chili».
27	Bremen e esc., «[illegible]».
27	Portos do Norte, «S. Salvador».
27	Rio da Prata, «La Plata».
27	Liverpool e escalas, «Iberia».
28	Portos do Sul, «Iris».
28	Nova York e escalas, «Hevelius».
29	Genova e escalas, «Re Umberto».
29	Santos, «Hespania».
30	Rio da Prata, «Oravia».
30	Liverpool e escal., «Madeirense».
31	Marselha e escal. «Les Alpes».
31	Portos do norte, «Alagoas».

Setembro:

1	Hamburgo e escalas «Tijuca».
1	Montevidéo e esc., «Porto Alegre».
2	Southampton e esca., «Clyde».
3	Bremen e esc., «Roland».
4	Rio da Prata, «Nile».
5	Liverpool e esc., «Bellerus».
7	Fiume e esc. «Szent Istvan».
9	Rio da Prata «Orellana».
10	Antuerpia e esc., «Nemnaho».
10	Rio da Prata «Chili».

Vapores a sahir

26	Rio da Prata, «Chili».
27	Portos do Pacifico, «Iberia».
28	Genova e escalas, «Pampas».
28	Portos do norte, «Planeta» (10 hs.)
28	Bahia e Pernambuco, «Itanema».
29	Bordéos e escalas, «La Plata». (2 hs.)
30	Bremen e escalas, «Stolberg» (2 hs.)
30	Liverpool e escalas, «Oravia».
31	Hamburgo e escalas, «Hespania».
31	Portos do sul «Itaituba». (4 hs.)
31	Portos do norte, «Goyaz».

Setembro

1	Genova e escalas «Sempione».
1	Rio da Prata, «Les Alpes».
2	Nova York e escalas, «Hevelius».
3	Rio da Prata, «Tijuca».
4	Southampton e escalas «Nile».
4	Genova e esc., «Ravenna».
10	Liverpool e esc., «Orellana».
11	Bordéos e esc., «Chili».
13	Genova e esc., «Re Umberto».

SECÇÃO LIVRE

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Para attender a chamados de socios doentes nos suburbios, entre S. Francisco Xavier e Madureira, está nomeado o exmo. sr. dr. Adolpho Possolo, residente á rua José dos Reis n. 5, Engenho de Dentro.

Os srs. associados serão attendidos mediante requisição feita directamente á secretaria ou, em caso urgente, ao mesmo exmo. clinico, com apresentação do recibo do bimestre corrente.

Segundo o regulamento, os srs. associados serão visitados em suas residencias, somente quando pela doença não puderem comparecer aos consultorios da associação.

ARMANDO DE FIGUEIREDO
Secretario.

Rio, 25 — VIII — 901.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

O exm. sr. deputado Serzedello Corrêa realizará hoje, 26 do corrente, ás 7 1\2 da noite, no salão principal do nosso edificio, a sua terceira conferencia sobre a situação economica do Brasil.

A administração aguarda a presença dos srs. associados e mais pessoas que desejarem ouvir o illustrado conferencista.

ARMANDO DE FIGUEIREDO.
Secretario.

Rio, 26 — 8 — 901.

O Pulmonal

O abaixo assignado, official do «Salão Academico», á rua do Ouvidor n. 131, vem registrar a importante cura de bronchite chronica com escarros de sangue e fraqueza pulmonar, consecutiva a um pleuriz contrahido ha mais de oito annos, na pessoa de uma sua empregada de nome Francisca Dantuny, de 16 annos de edade.

Confiando esta doente aos cuidados do abalisado clinico sr. dr. Mendes Tavares, em tres mezes de tractamento e com o uso continuado do *Pulmonal*, ficou ella radicalmente curada e forte.

Cumpro, pois, um dever fazendo esta declaração.

BERNARDINO ALVES.

31 de outubro de 1900.
Rua Evaristo da Veiga n. 7 A.

INDICADOR DO CORREIO

Acceitamos annuncios para esta secção.

ADVOGADOS

Conselheiro Ruy Barbosa — Rua do Rosario n. 74.

Dr. Ulysses Brandão — Rua do Rosario n. 74.

Dr. João Paulo da Rocha — Rua da Quitanda n. 96, 1º andar.

Dr. Sequeira — Rua da Alfandega n. 83.

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Rua do Rosario, 79, 1º andar.

Dr. Soares Brandão Sobrinho. — Rua 1º de Março n. 41.

Dr. Leão Velloso — Rua da Alfandega n. 13.

Dr. Pedro Tavares Junior — Rua da Quitanda 40.

Dr. Cirne Lima — Rosario, 130.

Dr. Pereira Braga. — rua do Rosario 23.

MEDICOS

Dr. Manoel Victorino — Dá consultas e recebe chamados para o exercicio da clinica cirurgica geral e gynecologica, á rua do Rosario n. 103, de 1 ás 4 horas da tarde, ou em sua residencia ás Larangeiras n. 161, a qualquer hora.

Dr. Eurico de Lemos, esp. *garganta, nariz, ouvidos e bocca*. Sete de Setembro 82, das 11 ás 5 da tarde.

Dr. Pinto Portella — Medicina e cirurgia, especialmente de creanças. Endireitamento das deformações. Consultas á rua Gonçalves Dias, 57, ás 3 horas. Residencia, Largo de S. Salvador, 56.

Dr. Pereira da Costa — Operador. Rua dos Ourives, 55, das 12 ás 3. Especialista em molestias da mulher, vias urinarias, partos. Residencia, Santa Thereza.

Dr. Luiz Ramos — Medico do hospital de Misericordia. Operador. Consultorio, S. Bento 23, de 1 ás 3, residencia, Maranhão 3, Meyer.

Dr. C. Brancante — Esp.: garganta, nariz e pulmões. Gonçalves Dias n. 1, de 1 ás 3.

Dr. Mendes Tavares — Molestias da pelle e syphilis, assistente dessa clinica da Faculdade de Medicina, medico do Hospital dos Lazaros. Consultorio, Quitanda n. 40, das 12 ás 3.

Dr. Henrique Duque Estrada — Medico. Consultorio, S. José 100, de 1 ás 2, residencia, Ajuda 75.

Dr. Guimarães Porto — Cirurgião do Hospital da Misericordia. Operações. Quitanda, 74 A.

Dr. Francisco Eiras — Molestias da garganta, nariz e ouvidos. Consultas diarias, da especialidade: rua Bambina 40 A, das 11 á 1 hora da tarde; rua da Quitanda 56, das 2 ás 4 da tarde.

Dr. Angelo Tavares — Operador e parteiro, chamados a qualquer hora do dia ou da noite, dá consultas gratuitas aos reconhecidamente pobres. Rua Goyaz n. 32 A.

Dr. Rego Monteiro — Partos e molestias de mulher. — Sete de Setembro 38, das 2 ás 4, e largo do Machado 16.

Dr. Crissiuma. — Cirurgião e especialista das molestias genito-urinarias, de volta da Europa, abriu o seu consultorio na rua Gonçalves Dias 71 das 2 ás 4.

Dr. Leal Junior — Especialista em molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta; antigo chefe de clinica do professor Hilario de Gouvêa, assistente de clinica ophthalmologica, medico destas molestias na Beneficencia Portugueza, de 1 ás 4. Quitanda 48. Possue os apparelhos mais modernos e aperfeiçoados para o tratamento destas molestias.

Dr. Lacerda Sobrinho. — Tratamento da Tuberculose pelo seu processo, coroado já de grande exito. Molestias cardiacas e pulmonares. Ourives 145 — 1 ás 3. Residencia: Mattoso n. 127.

Dr. Monat operador. Molestias dos orgãos genito-urinarios. Cura das hernias. C. 1º de Março 8 de 1 ás 3 h. Residencia Praia de Botafogo n. 294.

Dr. E. Vidigal — Molestias do pulmão, do coração e syphilis — Consultas de 1 ás 3 horas, á rua Primeiro de Março n. 12. Residencia, rua Evaristo da Veiga n. 7.

Dr. Souza Leite, pela Faculdade de Paris, ex-interno de *Charcot*, *Marie*, Brissaud, Magnan, Legrain, membro da sociedade medico-psychologica de Paris. Doenças nervosas e mentaes; Gonçalves Dias 49, de 2 ás 4.

Dr. Benjamin Baptista — Medico. — Vias urinarias e operações. Consultorio, rua de S. José 100.

Molestias dos olhos ouvidos e garganta: dr. Guedes de Mello, Consultorio e residencia, rua Senador Dantas n. 27 F.

Dr. Gil Goulart Filho. — Medico e operador. Consultorio, rua Silvino Reis 127 das 10 ás 11 da manhã. Residencia á mesma rua n. 54, chamados a qualquer hora.

DENTISTAS

Gabinete de Cirurgia e Prothese Dentaria A. Freire de Aguiar. — J. Gonçalves. Rua Treze de Maio n. 1.

Dr. J. Chapot Prévost — Cirurgião dentista. Residencia, praia do Flamengo n. 8. Consultorio, Quitanda 29.

Dr. Camillo Boulte — Cirurgião dentista, diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Residencia e consultorio, rua do Theatro 23, das 7 ás 4 horas.

Dr. Franklin Pires — Dentista. Residencia, rua D. Affonso n. B 2; consultas á rua do Theatro n. 11, das 3 ás 5 da tarde.

Dr. Theophilo Lima — Dentista. Consultorio, rua dos Ourives, 69.

Leal Ferreira — Cirurgião-dentista Rua da Carioca n. 20.

Napoleão Jeolás. — cirurgião dentista. Uruguayana 57, das 10 ás 4 hs.

SEGUROS

A Equitativa — Rua da Candelaria 7. Seguros de vida, terrestres e maritimos. Emitte apolices de vida com resgate, mediante sorteio pagavel em dinheiro. Seguros realisados, mais de rs. 60.000:000$000.

CASAS COMMERCIAES

G. Boettcher & C. — Rua Theophilo Ottoni n. 83.

Leite Itatiaya — A primeira casa no genero. Ahi se encontra a famosa manteiga fresca, a mais procurada. Ouvidor 127.

Relogios e despertadores — Grande liquidação por preços sem competencia, a Pendula Universal, rua Marechal Floriano Peixoto 92.

Alfaiates. Machado & C., Ouvidor n. 118.

Formicida Paschoal, o melhor para exterminio das sauvas; escriptorio, rua do Ouvidor n. 129, sobrado.

CASAS DE PENSÃO

Pensão Estrella — Largo do Rio Comprido, 4 — Para familias e cavalheiros.

LOTERIAS

Companhia Nacional Loterias dos Estados — Extracções diarias. Agentes geraes, Freire & C., rua S. José n. 96 — Caixa do correio n. 56.

DECLARAÇÕES

Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia

A directoria communica a quem se dignou acceitar os bilhetes para o beneficio realizado no theatro Lyrico, em 19 do corrente, que podem enviar suas esportulas ao sr. thesoureiro, á rua da Quitanda n. 85, Casa Sucena.

Rio, 26 de agosto de 1901. — *A Directoria*.

Congresso Cooperativo de Seguros de Vida

FUTURO POPULAR

150 — RUA DE S. PEDRO (1º andar)

SÉDE PROVISORIA

Admitte-se para segurar pessoas de ambos os sexos de 15 a 50 annos de edade. O seguro é do valor de 5:000$000 de réis e a entrada de 15 000 réis, e prestação trimestral 5$000 e 6$000

Brevemente será installado o congresso.

Para inscripção e informações, na séde provisoria, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde nos dias uteis.

AGENCIA FINANCIAL DE PORTUGAL

RUA GENERAL CAMARA

Sobre-loja do edificio da Associação Commercial do Rio de Janeiro

Continúa aberto o pagamento de juros da divida publica portugueza, fundada e amortisavel, nos termos da legislação vigente, e bem assim a emissão de

SAQUES SOBRE PORTUGAL

pagaveis pelo BANCO DE PORTUGAL (CAIXA GERAL DO THESOURO PORTUGUEZ) em todas as capitaes do districto e na séde dos concelhos do reino e ilhas adjacentes. — O agente financeiro, *Alfredo Barbosa dos Santos*.

Companhia Progresso Industrial

DEBENTURE RESGATADO

9703

AVISOS MARITIMOS

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAITUBA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes sahe para

Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre sabbado 31 corrente, ás 4 horas da tarde. Valores pelo escriptorio, no dia da sahida do paquete, até ás 2 horas da tarde.

O PAQUETE

ITANEMA

sahirá para **Bahia e Pernambuco** no dia 28 do corrente.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

As cargas e encommendas só serão recebidas até á vespera da sahida dos paquetes, quer por mar, quer pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações no escriptorio de **Lage Irmãos**

9 RUA DO HOSPICIO 9

ANNUNCIOS

ALUGA-SE A CASA ASSOBRADADA da rua Souza n. 5, Machado Coelho; trata-se na rua da Carioca n. 1, loja de papeis pintados.

ALUGAM-SE LINDOS QUARTOS A moços solteiros, do commercio, no magnifico e novo predio da rua das Larangeiras n. 2, junto do largo do Machado, tem optimos banheiros de chuva, de immersão e quentes.

L. GONTHIER & C., [illegible] SE a cautela n. 8613 [illegible]

VENDEM-SE DOIS CASAES DE cachorros dinamarquezes, ainda filhotes, na praça da Republica n. 139.

TRASPASSA-SE UMA VENDA muito bem localisada, fazendo negocio regular, com moradia para familia, o motivo do traspasse é o dono não poder estar á testa do negocio; para informações com o sr. Almeida, rua da Uruguayana n. 80, loja de calçado.

DINHEIRO — DIVERSOS CAPITALISTAS continuam a emprestar sob hypothecas a juros modicos e boas condições; para tratar com os srs. Trajano de Sampaio & C., rua dos Ourives n. 15, sobrado.

BANCO RURAL E HYPOTHECARIO: compram-se lettras deste banco e empresta-se dinheiro sob as mesmas, na rua do Hospicio n. 15, sobrado.

OUVIDOR 52. TERNOS DE FRACK sob medida, 120$, de paletot, 90$; calças, 28$000.

PENSÃO, EM CASA DE FAMILIA recebe-se pensionistas, por preço modico e tambem se fornece para fóra; na rua General Camara n. 69.

ALFAIATARIA TRASVAALIANOS contemplados 1ª turma 15 na 2ª 41.

CARTAS DE FIANÇA, GARANTIDAS, por muito menos do que em qualquer outro logar; dão-se na rua da Assembléa n. 69.

PERUVIANO

Tratamento da tuberculose pulmonar e affecções das vias respiratorias. Cura tosses, escarros de sangue e tisica pulmonar.

Vende-se: Rua de S. Pedro n. 32 e rua de Sant'Anna n. 47.

ANDRÉ, Droguista, importador de especialidades medicinaes; preços sem competencia; rua Sete de Setembro n. 14, proximo á rua do Carmo.

Emulsão de Scott, a 2$500 o vidro, na rua Sete de Setembro n. 14; drogaria.

PLANTAS PARA JARDINS e pomares, grande sortimento de roseiras e arvores fructiferas, vendem-se por preços baratissimos; na rua do Riachuelo n. 131.

A'S SENHORAS e senhoritas — Façam todos os seus bordados com a esplendida machina **Progresso**, ultima invenção privilegiada pelo Governo da Republica Argentina e pelo de Paris.

Com a machina **Progresso** borda-se com assombrosa facilidade em alto e baixo relevo roupa branca, de côres, sobre setim, pelluscia, velludo ou panno, tanto em seda como em lã, e em outro qualquer tecido.

Fazem-se os melhores bordados sobre vestidos. Aprende-se em uma lição e em um só dia, obtem-se um riquissimo bordado que á mão não se acabaria em dois mezes. Preço 15$, com ensino gratis pela professora sra. Amelie, dona da casa matriz em Buenos-Aires, que se demora um mez nesta capital e é encontrada á

Rua da Quitanda n. 5

ESQUINA DA RUA DA ASSEMBLÉA

COLCHÕES E MOVEIS — Grande reducção nos preços devido á alta do cambio. Camas de madeira para casados a 35$, ditas com maquinetas 36$ e 40$, ditas imitação á Maria Antonietta de solteiro 42$ e 45$, colchões de casado de crina 28$ e 35$, ditos de capim 7$, 9$ e 12$, ditos de solteiro 3$500, 4$500 e 5$500, almofadas de qualquer qualidade e todo o preço, lavatorios de meia commoda a 95$ e 112$, apparelhos de louça para lavatorios 18$, 20$ e 25$, guarda-vestidos 110$ e 125$, guarda-casacas com espelho 190$ e 205$, meias commodas de vinhatico 64$ e 40$, guarda-prata 65$ e 125$, etagére 90$ e 112$, cadeiras austriacas duzia 125$, mesa de abas 38$ e 40$, ditas elasticas 68$ e 75$, mobilias austriacas 250$ a 475$, para salas de visitas, dormitorios 800$, 850$ e 900$, camas de ferro para solteiro e casados 3$500, 5$, 8$ e 10$000.

Reforma-se qualquer colchão de crina e recebem-se encommendas para qualquer parte, na rua Visconde do Rio Branco n. 31.

J. T. da S. Quinze Dias

Casa com tres portas

BERIBERI ESTA MOLESTIA, que até então zombava de todos os remedios, cura-se hoje facilmente e em muito pouco tempo, com o emprego da medicação revulsiva. Explicações sobre todas as complicações daquella molestia e consultas na rua do Lavradio n. 116, pharmacia; gratis aos pobres.

CHAPEOS ricamente enfeitados para senhoras, a 15$, 20, 25$, 30$, 35$, 40$, ditos, idem para meninas, a 10$, 15$, 18$, 20$; toucados pretos e de côres, a 20$, 25$, 30$ e 35$; canotier e que ha de chic, a 10$, 12$, 15$ e 20$; todos estes são dos ultimos modelos de Paris; chapéos e toucados para luto, de crepe de seda ingleza, a 15$ e 20$. Grande e variado sortimento de chapéos de castor, feltro, lã, palha, chile para homens e meninos. Enfeites, fórmas de palha e todos os mais artigos que completam o enorme sortimento da chapelaria Castro & Filhos, rua dos Ourives n. 2, esquina da de S. José.

OLARIA

Vende-se uma magnifica perto de uma das estações da Estrada de Ferro Central; informa-se á rua do Rozario n. 74, 2º andar, com o sr. Carlos Bandeira.

ÁS SENHORAS

O ELIXIR DAS DAMAS, tonico utero-ovariano, formula do dr. Rodrigues dos Santos, é um agente therapeutico de uma acção energica e segura nas molestias proprias das senhoras, nas irregularidades da menstruação, difficuldades e colicas uterinas, hemorrhagias durante a menstruação, suspensão ou tardia, dores dos ovarios, catharros uterinos, etc. O **Elixir das Damas** modifica e corrige o estado nervoso das senhoras, actuando tambem sobre os intestinos, regularisando suas funcções.

Deposito geral, na drogaria de Godoy Fernandes & C., á

48 RUA DA QUITANDA 48

HOTEL LOCOMOTORA

Com excellentes commodos, muito arejados, para os srs. viajantes; nas ruas do Hospicio n. 251 e Nuncio n. 40 E. Rio de Janeiro — Pacheco Alves & C.

AO PELICANO

1º CLUB A PRESTAÇÃO AO N. 1

O 2º club principiará a funccionar sabbado, 31 de agosto. Rua do Lavradio 81. — *Antonio Guimarães*.

ALUGA-SE A CASA VIRDO N. 19 da rua Ceará, proximo á estação de S. Francisco Xavier, com linda vista para o mar, tendo 2 quartos, 2 salas, cozinha, quintal, bom tanque para lavar roupa e agua em abundancia, logar muito saudavel e livre de qualquer epidemia; as chaves estão nos fundos com o sr. Bonifacio e trata-se á rua de S. Pedro n. 102.

ALUGA-SE O LINDO SOBRADO DA rua Ceará n. 71, lado do morro, proximo á estação de S. Francisco Xavier, com 4 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, agua em abundancia, gaz e quintal, logar muito saudavel e livre de qualquer epidemia, por 85$; as chaves estão nos fundos com d. Adelaide e trata-se á rua de S. Pedro n. 102.

ALUGA-SE O 1º ANDAR DA RUA Theophilo Ottoni n. 93, com bons commodos para familia; trata-se á rua de S. Pedro n. 102, onde estão as chaves.

ALUGA-SE A CASA N. 7 DA RUA Ceará com lindo [illegible] na frente, 3 quartos, banheiro, tanques, gaz e todos os confortos para familia; trata-se na rua de S. Pedro 102.

ALUGAM-SE BONS COMMODOS, tendo sala e quarto, com abundancia d'agua e com bom coradouro, na rua de D. Luiza n. 51 (Gloria).

ALUGA-SE A LOJA DA RUA TREZE de Maio n. 10, propria para qualquer negocio ou officina.

ALUGA-SE UM LINDO COMMODO para moços do commercio, em casa de familia de tratamento, informa-se na praia de Santa Luzia n. 20, sobrado.

ALUGAM-SE EM CASA DE FAMILIA dous excellentes quartos, mobiliados ou não, a moços solteiros ou a casaes sem filhos, na rua Haddock Lobo n. 130.

ALUGA-SE A MOÇOS O 1º ANDAR da rua Santo Amaro n. 3 com todas as accommodações, trata-se no 1º andar.

ALUGA-SE POR 90$ A CASA DA rua do Bomjardim n. 102 (antiga Dr. Nabuco de Freitas, tendo duas salas, dois quartos, despensa, cozinha, grande tanque e quintal; a chave está no n. 107, com o sr. Martins. Trata-se na rua Sete de Setembro n. 32.

FOLHETIM 31

O FILHO DE DEUS

POR

Maxime Valoris

XXII

Coração morto

[illegible]

[illegible] sido profanada pela falta de seu marido.

E portanto, o seu dever era não desertar do lar domestico, de que ella fôra sempre digna.

E ficou.

Mas não podia, de modo algum, emancipar-se dos seus pensamentos dolorosos, não podia calar o vivo resentimento que lhe espha[illegible] o coração...

Parecia-lhe necessario vingar-se, mas não conseguia encontrar uma vingança acceitavel.

A pena de Talião?

Horror!... Carlota repellia com repugnancia aquella idéa, insistentemente incorrida pelo seu espirito revoltado.

Ella... entregar-se nos braços de um outro homem!...

Não, não, essa vingança seria uma infamia, que não só deshonraria a elle, mas a ella tambem!

Não... não!

...

E todavia como elle soffreria horrorosamente por este facto, se por acaso tinha ainda por ella uns restos de amor!

Havia de sentir as crueis torturas, embora attenuadas, que a haviam dilacerado a ella propria, que ella queria retribuir-lhe todo o mal que elle lhe fizera...

Sim, mas por que preço!...

Se houvesse um meio de o torturar com o supplicio intoleravel do ciume, sem que ella carecesse de descer da sua dignidade de mulher!

Se ella pudesse infligir-lhe aquellas dores crocitantes, aquellas crueis angustias que despedaçam a alma e fazem sangrar o coração, recorrendo apenas ao meio das apparencias!

Sim... talvez pudesse conseguir isto...

Mas Carlota comprehendeu que naquelle momento não tinha o espirito sufficientemente lucido, não estava bastante senhora de si, para procurar uma solução e resolver o que deveria fazer.

E, portanto, procurou affastar de si aquelles pensamentos, que mais tarde havia de evocar de novo.

Na realidade era aquella a vingança, que o seu amor-proprio offendido reclamava...

Não tinha Paulo preferido uma dançarina, uma creatura de maus costumes?

Não tinha elle esquecido não só o amor de sua mulher, mas tambem a sua formosura, que no fim de contas em nada era inferior á daquella odiosa Violette?

Em um dado momento, tendo ouvido soar o timbre do relogio, viu que era tarde e perguntou a si propria com amargura:

— Voltará á casa?... Não, de certo... Onde estará?...

Era evidente que Paulo não tinha ficado junto da dansarina; a baroneza por esse lado estava tranquilla...

Tinha comprehendido a subita transformação que na sua presença se havia operado na attitude de Violette.

Mas onde poderia elle estar sósinho áquella hora tardia da noite fóra de casa?

— No fim de contas, que me importa?... exclamara com colera subita. Esse homem deixou de existir para mim... Agora póde fazer o que quizer... e eu que não mais o torne a vêr!

(*Continúa*).

PHOTOGRAPHIA

Vendem-se duas machinas photographicas e seus pertences.

84 RUA DO OUVIDOR 84

Das 8 ás 10 da manhã

Como se curam as syphilis

Tratamento completo e radical pela salsaparrilha Bragantina. Elixir depurativo do sangue, sem mercurio.

A salsaparrilha Bragantina é um dos preparados que convém fazer uso os que soffrem de syphilis. Pela sua composição isenta de mercurio, pelo seu gosto agradavel e por não fazer rebentar o corpo, deve ser preferido, visto que o seu uso em nada póde prejudicar o organismo, actuando comtudo sobre os virus syphiliticos e expellindo-os sem deixar vestigios.

Prepara-se na rua Uruguayana n. 103, pharmacia Bragantina.

GONORRHÉAS

Flores brancas (leucorrhéas)

Curam-se radicalmente, em poucos dias, com o **Xarope e as pilulas de matico ferruginoso**, approvados pela exma. junta de hygiene, unicos remedios que, pela sua composição innocente e reconhecida efficacia, podem ser empregados sem o minimo receio.

Vendem-se unicamente na pharmacia **Bragantina**, rua Uruguayana n. 103.

DINHEIRO

GUIMARÃES & SANSEVERINO

Emprestam sobre ouro, prata, brilhantes e pedras preciosas, até ás 7 horas da noite.

1 C, Travessa do Theatro

Atraz da Escola Polytechnica

Loterias dos Estados

12:000$ por 600 réis amanhã.

20:000$ por 1$500, em 3 de setembro.

50:000$ por 3$, em 7 de setembro.

Loterias dos Estados, extracções em Nictheroy; bilhetes em fracções de rs. 150 com direitos a premio de 4:000$, 2:400$ e 2:000$; á venda rua Visconde Rio Branco n. 119.

LUVAS

De superior qualidade, em pellica *suéde* e pelle de cão. Grande sortimento de leques, perfumarias e gravatas. Apromptam-se encommendas de luvas em 2 horas. **A Porta Larga**, Largo de S. Francisco de Paula n. 4.

DINHEIRO

Sob penhores de joias ao prazo de dez mezes

A. CAHEN & C.

RUA BARBOSA DE ALVARENGA, 4

Antiga rua Leopoldina

CASA FUNDADA EM 1876

Unica casa que empresta qualquer quantia sob penhores de joias ao prazo de dez mezes e que tem casa forte.

AVISO—A CASA CAHEN não tem filial nesta capital.

LOUIS LEIB (successor)

G. BOETTCHER & C.

83 rua Theophilo Ottoni 83

Representante das principaes fabricas européas.

Especialidade — Licores de Hollanda

LAEMMERT & C.—Editores

RIO DE JANEIRO—S. PAULO E RECIFE

Acha-se á venda em suas casas:

O PAULISTA

Romance historico por AUGUSTO RASEC—socio do Instituto Historico.

2.ª EDIÇÃO

1 vol. de 400 paginas, bem impresso e ornado com estampas .... 4$000

Inspirado nos moldes de Fenimore Cooper, Capitão Marryat e outros, o illustrado autor deste romance reproduziu scenas da nossa historia em narração despretenciosa, porém commovente e dramatica, nas diversas peripecias em que se desenrola a acção, prendendo a attenção do leitor do principio até o fim. A descripção da paizagem e dos costumes de nossos sertanejos de dous seculos atraz é feita com arte e põe em evidencia a coragem e a audacia dos nossos antepassados, na conquista dos sertões bravios e desbravamento de mattas impenetraveis. E' uma leitura attractiva que recommendamos a todos os nossos patricios.

66, Rua do Ouvidor, 66

PELLE E SYPHILIS

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Bueno de Miranda, da Academia — Gonçalves Dias n. 57, de 1 ás 4.

OS MEDICOS

Os sabios

A SCIENCIA

A EXPERIENCIA

affirmam!

confirmam!!

provam!!!

QUE A

COLUMBACK BAVARIA é um especifico poderoso de acção rapida e de gosto agradavel para anemicos, convalescentes e especialmente as senhoras no periodo da amamentação.

DOSES RECOMMENDADAS:

Meia garrafa ao almoço.

Meia garrafa uma hora antes de dormir.

RESULTADO INFALLIVEL.

JA EM 5 E 8 DIAS

EFFEITO GARANTIDO

ENTREGA-SE NO DOMICILIO

Pedidos á **RUA DE S. PEDRO, 65** Teleph. 92

ATTENÇÃO--- A CULUMBACK não é droga-- é cerveja, porém de composição especial

GONORRHÉAS

CURÃO-SE

EM 4 DIAS

COM A

Injecção Americana

A' VENDA

Rua S. Pedro. 32 e Sant'Anna. 47

Prodigiosa preparação

CONTRA A CASPA

e a queda do cabello

Effeito certo em 8 dias

TONICO RODRIGUES

Vende-se em todas as casas de perfumarias.— DEPOSITOS: Casa Merino, rua do Ouvidor 129 e Gonçalves Dias 57

BANCOS, MUNICIPALIDADE E DIVIDA PUBLICA

DINHEIRO

JUROS DE APOLICES

Descontam-se letras dos bancos da Republica Rural e Hypothecario, Commercial, Depositos e Descontos. Compra-se e empresta-se dinheiro sobre inscripções, cheques, saldos de cadernetas, acções e apolices, vende-se, etc.

Descontam-se juros de apolices com ou sem clausulas.

Empresta-se dinheiro sobre cautelas do Monte de Soccorro e casas de penhores.

14 RUA DE S. PEDRO **14**

SOBRADO

PERTO DA EGREJA DA CANDELARIA

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

SEDE CAPITAL FEDERAL

Caixa do Correio n. 41 RUA NOVA DO OUVIDOR, 29 e 29 A Endereço Telegraphico - LOTERIAS

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

EXTRACÇÕES — RUA DE S. JOSÉ 92 -- EXTRACÇÕES

HOJE — 3 HORAS — HOJE

38—10ª

INTEIROS 750 RS. **12:000$000** INTEIROS 750 RS.

AMANHÃ — A's 2 horas	DEPOIS D'AMANHÃ -- A's 2 horas
80—7ª	66—7ª
15:000$000	**20:000$000**
INTEIROS 1$500 — MEIOS 750 RS.	INTEIROS 1$500 — MEIOS 750 RS.

SABBADO — A'S 3 HORAS — SABBADO

46—36ª

50:000$000

INTEIROS POR 6$000 — OITAVOS 750 REIS

GRANDE LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Commemorativa da Independencia do Brasil

N. 81 — 2.ª

Chama-se a attenção do publico para esta grande e extraordinaria loteria, que além do grande premio de **500 contos**, tem um de **20 contos**, **um de 15 contos**, **tres de cinco contos**, **dez de dois contos**, **vinte de um conto de réis**, **quarenta de quinhentos mil réis**; e bem assim 1.200 premios de cem mil réis, 1.200 premios de sessenta mil réis para os dois finaes dos 1º e 2º premios, 10.800 a 20$ para a terminação simples e premiando com valiosas sortes as centenas, as dezenas e as approximações dos tres primeiros premios.

13.612 PREMIOS!! — 13.612 PREMIOS!!

500:000$

EXTRACÇÃO

Quinta-feira 5 de setembro

A'S 3 HORAS

Inteiros 15$ Vigesimos 750 rs.

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de CAMÕES & C., becco das Cancellas n. 2 A endereço telegraphico PEKIN, caixa do correio n. 946, e LUIZ VELLOSO & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 817, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e se encarregam de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções. -- Acceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

FUNEBRES

José Cyriaco de Magalhães Braga

Os alumnos [illegible] Odontologia [illegible] Medicina [illegible] ás 9 horas [illegible] cisco de Paula [illegible] alma do seu [illegible] José Cyriaco de Magalhães Braga, para o que convidam [illegible] gos e parentes [illegible]

João Carlos Lobo

Seus paes e demais parentes convidam [illegible] que [illegible] e [illegible] Santa Rita, [illegible] decem desde já [illegible] piedade religiosa.

ATTENÇÃO

Pede-se a [illegible] d. Umbelina [illegible] côr parda [illegible] za de deixar [illegible] na redacção [illegible] ciaes J. S.

LEILÃO DE PENHORES

12 DE SETEMBRO DE 1901

A. CAHEN & C.

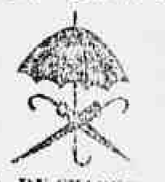
Louis Leib, successor

4 RUA BARBOSA ALVARENGA 4

ANTIGA LEOPOLDINA

Tendo de fazer-se leilão no dia 12 de setembro de corrente, de joias e penhores com o prazo de 10 mezes vencidos, previne-se aos srs. mutuarios que podem [illegible] até ao dia do leilão.

CASA BERTEA



FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL

Concertos e reformas [illegible]

PREÇOS MODICOS

98 RUA SETE DE SETEMBRO 98

NÃO CONFUNDAM

Casa de duas portas

RHUM CREOSOTADO

DE

ERNESTO DE SOUZA

Bronchites, Asthma, Rouquidão, Tosses, Tuberculose pulmonar

Medicamento [illegible] cujos effeitos, tem [illegible]

A VIDA EM VIDROS

PREÇO 5$000

Drogaria Pacheco, rua dos Andradas 59

BOA AGUA

Para se obter agua crystallina, pura e fresca, basta fazer acquisição de um filtro de pedra vulcanica dos privilegiados para o Brasil, França e suas colonias, e unicos approvados pela exma. Junta de Hygiene Publica, premiados a Exposição Scientifica desta capital, em 1884, e analysados pelos principaes clinicos do Rio de Janeiro, vendem-se unicamente no deposito importador, á rua da Quitanda n. 163 A.

AO GLOBO

62 RUA DA CARIOCA 62

Gorros, bonets, bengalas, gravatas e chapéos de sol.

TOSSES

BRONCHITES

BRONCHO-PNEUMONIAS

e mais molestias das vias respiratorias cedem com o uso das

CAPSULAS ALPHA

DE

Alcatrão, Creosoto e Balsamo de Tolú

VIDRO COM 40 CAPSULAS 2$500

Encontram-se nas pharmacias e drogarias e no deposito geral

29 RUA SETE DE SETEMBRO 29

Casa HESS & HUBER

«AQUILA»

E' o mais poderoso [illegible] adoptado [illegible] Central e approvado [illegible] giene.

Unico producto [illegible] miado na exposição [illegible] trial de 4º centenario [illegible]

E' encontrado em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito geral rua [illegible] n. 99.

RHEUMATISMOS

DIABETIS

ARTHRITES

O Elixir de [illegible]

[illegible]

Numerosos attestados [illegible]

PREPARADO

L. QUEIROZ & C. [illegible]

Deposito [illegible]

Bragança [illegible]

J. M. Pacheco & C. [illegible]

DINHEIRO

77 RUA DO ROSARIO 77

SOBRADO

Empresta-se qualquer quantia com garantia de cautelas do Monte de Soccorro e de casas de penhores. Esta é a casa que empresta em melhores condições aos srs. mutuarios. Aberto das 11 ás 5 da tarde.

PEITORAL PARANAENSE

Maravilhoso balsamico, cura tosses por mais rebelde que sejam, Bronquites, Asthma e fraqueza pulmonal, é preparado com a preciosa *Seiva de Pinheiro do Paraná* mais rica em principio activo que a dos pinheiros europeus.

Numerosos attestados confirmam a sua miraculosa efficacia.

Vidro 2$500

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITO GERAL

DROGARIA POPULAR

— DE —

J. J. Pereira Araujo

89 Rua do Hospicio 89

SAQUES

Sobre Portugal, Ilhas, Hespanha e Italia, na agencia do Banco Commercial do Porto, rua de São Pedro n. 52. Costa Braga Irmãos & C., agentes.

SAQUES

O Banco Commercial do Porto mudou a sua agencia da rua da Alfandega n. 15 para á rua de S. Pedro n. 52. Costa Braga Irmãos & C., agentes.

PÓS ANTI-ASTHMATICOS

DESCOBERTA JAPONESA

DE

ANTONIO JUSTINO PEIXOTO

Preparado pelo pharmaceutico

A. LOPES

Approvado pela Directoria Geral de Saude Publica

Medicamento já conhecido e experimentado nos accessos de Asthma, difficuldade da respiração, resfriamentos, tosses ou qualquer perturbação bronchica. Allivio immediato com o uso destes pós.

DEPOSITARIOS

Bragança, Cid & C.

DROGUISTAS

Rua de S. Pedro 32

A OBESIDADE

Ou corpulencia excessiva constitue uma molestia fatal. Medicos como **Dancel, Ebstein e Warthington**, especialistas da cura da OBESIDADE, nada conseguiram.

A degenerescencia gordurosa do coração, do figado, dos musculos, do cerebro, que produz a inercia physica e intellectual e, mais tarde, ascite ou

BARRIGA D'AGUA

são as consequencias inevitaveis do excesso de gordura, terminando geralmente pela congestão ou asphyxia.

O REMEDIO ANTI-OBESO

— DO —

DR. THEODORO REICHERT

E' o unico medicamento inoffensivo que cura em pouco tempo a OBESIDADE, produzindo o emmagrecimento lento.

Muitos attestados reconhecidos acompanham cada frasco.

DEPOSITARIOS

PIMENTA, ALMEIDA & C.

DROGUISTAS

86 RUA DE S. PEDRO 86

RIO DE JANEIRO

PERUVIANO

DO MEDICO E PHARMACEUTICO

ALVINO AGUIAR

Tratamento da tuberculose pulmonar e affecções das vias respiratorias

PERUVIANO

CURA TOSSES, bronchite, grippe ou influenza defluxo, asthma, coqueluche laryngites, escarros de sangue e tisica pulmonar.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

VIDRO................................ 2$500

RUA DE S. PEDRO, 32 - SANT'ANNA, 47

VEADO

ESPECIALIDADES • FUMOS EM PACOTINHOS E CIGARROS EM CARTEIRINHAS

A'S GRANDES OCCASIÕES

135 Rua do Rosario 135

Recebe a consignação qualquer genero de mercadoria, moveis, quadros, objectos de arte, etc., etc., para vender particularmente ou em leilão.

LEILÃO. Sexta-feira, 30 do corrente, ás 4 1/2 horas da tarde.

Luiz Evaristo da Costa Cabral & C.

SUCESSORES DE

LUIZ EVARISTO DA COSTA CABRAL

Primeira fabrica a vapor de artefactos de folhas de flandres

Especialidade da fabrica: latas inteiriças para goiabada e amostras de café, para conservas de toda a especie, para fumo e sulfureto de carbono. Encarrega-se de concertos de machinas e collocação. Fazem-se com perfeição peças novas para machinas e ferramentas.

OFFICINA DE TORNEIRO

Telephone n. 184

176 RUA DA ALFANDEGA 176

RIO DE JANEIRO

GELO E AGUA

DA

CHACARA DO VINTEM

Gelo sem rival, fabricado exclusivamente com essa agua. Produzido pelos apparelhos **Fixary e Linde**, reputados os mais aperfeiçoados até hoje.

Gelo crystallino e mais duravel do que o melhor natural.

Não produz molestias, consequentes das aguas que percorrem canalisações de chumbo e pouco aceiadas, na sua estagnação em torneiras de cobre ou latão, em depositos improprios, etc.

Não é fabricado com agua do mar, infeccionada por **descargas de esgoto de materias fecaes, affogados, sangue, pús, bilis e outros detrictos**, que recebe de hospitaes, de embarcações, etc.

Não é droga e não é gelo, dito de botica.

Não é feito com agua filtrada ou distillada, aguas **que modificam o funccionamento natural do organismo, predispondo-o á enfermidades graves**, e mais porque nenhum systema de filtros elimina da agua impura os bacillos hydricos, causadores de febres typhoide, perniciosa e amarella, do cholera e de outras epidemias...

E' superior ao gelo natural, porque **é a agua solidificada da fonte da «Chacara do Vintem»**, incomparavel ao atirado em porões de navios, [illegible] conservando carnes, fructas, etc.; e que, em geral, provém de agua de pantanos, lagos, charcos, etc., cujo asseio e qualidade [illegible] é constatado.

A pureza natural da agua da fonte da «Chacara do Vintem» é tradicional [illegible] sempre confirmada [illegible], a despeito da perseguição, que [illegible] poderosos, têm movido, sobretudo, ao gelo, que com ella **exclusivamente é feito** em nossa fabrica, [illegible] futuro **monopolio** para [illegible] preço á vontade, com prejuizo geral para os consumidores [illegible]

O nosso gelo não altera nenhuma bebida a que seja addicionado, porque é agua solidificada da «Chacara do Vintem». O QUE AS ALTERA, NÃO É NOSSO.

FONTE E FABRICA

CUJA ENTRADA NÃO É VEDADA AO PUBLICO A QUALQUER HORA DO DIA

103 RUA BARÃO DE ITAPAGIPE 103

(Em frente á rua Aguiar)

TELEPHONE--142 TELEPHONE--142

DEPOSITOS — Onde tambem se recebe assignaturas mensaes para a [illegible]

Rua Luiz de Camões n. 36

52 Rua Gonçalves Dias n. 52

[illegible]

O proprietario da fonte e fabrica

Arthur Pinto da Costa Aguiar

MARCA REGISTRADA

Carvão Economico

SMALL COAL

Unico apropriado aos fogões de casas de familias

Entrega-se a domicilio 24 horas depois da encommenda dada á rua GENERAL CAMARA N. 11, 1º ANDAR, escriptorio dos unicos depositarios

Thedim, Rodrigues & C.

LUSITANIA

COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA O FOGO

Rua da Alfandega 44, primeiro andar

Autorisada por decreto de 6 de maio de 1901

Segura predios, mercadorias em trapiches e em viagem, estabelecimentos commerciaes e industriaes, e moveis de uso domestico, nesta capital e nos Estados.

DIRECTORIA: Presidente, *dr. Torquato José Fernandes Couto.* Secretario, *Custodio José de Araujo Braga.* Thesoureiro, *Francisco José Gonçalves Agra Filho.* Gerente, *José Antonio Rodrigues Nunes.*

CONSELHO FISCAL: *Dr. Pedro Isidoro de Moraes. José Maria Vaz Lobo. Alberto Alvares de Azevedo Castro.*

THEATRO S. PEDRO DE ALCANTARA

[illegible]

HOJE [illegible] HOJE

[illegible]

Mam'zelle Nitouche

[illegible]

Ultima semana de espectaculos da companhia

THEATRO LYRICO

TEMPORADA DE 1901

Companhia lyrica italiana — Empreza G. SANSONE. Regente da orchestra cav. **Oscar Anselmi**

AMANHÃ

Terça-feira 27 de agosto

12ª RECITA DE ASSIGNATURA

1ª representação da opera baile de grande espectaculo em 5 actos e [illegible] musica do maestro C. GOUNOD

FAUSTO

Cantada pelos artistas srs. L. Cassandro, [illegible] Dubi, [illegible] e os srs. L. Innocenti, Ardito, Dubi e Franzini.

A's 8 1/2 horas.

Os bilhetes acham-se á venda em casa dos srs. A. NAPOLEÃO & C., rua do Ouvidor [illegible] ás 5 horas da tarde. — [illegible] do maestro L. Mignone.

THEATRO APOLLO

Companhia—SOUZA BASTOS

de operas comicas, vaudevilles, comedias e revistas, de que faz parte a notavel actriz PALMYRA BASTOS

HOJE [illegible] HOJE

da revista em 3 actos e 12 quadros original de SOUZA BASTOS, musica parte original, parte coordenada pelos maestros

Felippe Duarte e Filgueiras

Talvez te escreva

Na representação tomam parte todos os artistas da companhia, corpo de [illegible]

[illegible]

CASSINO NACIONAL

44, RUA DO PASSEIO, 44

HOJE

DESLUMBRANTE FESTA ARTISTICA

em despedida da muito applaudida artista

MILLY DERNEMONT

Extraordinario e esplendido programma pelas estrellas

Julia Andreazzi, Maria, Regine, J. Bascans, A. Dharville, B. Roguette, J. Reymond e B. Dernemont.

COLOSSAL PROGRAMMA!

GRANDES NOVIDADES!

AO CASSINO! AO CASSINO!

Preços: Camarotes 10$, cadeiras de frente 1$500, ingresso com cadeira 1$500

MOULIN ROUGE

Em combinação com [illegible] de Montevidéo — [illegible] da orchestra — LUIZ [illegible]

A'S 8 1/2 HORAS EM PONTO

HOJE -- SEGUNDA-FEIRA 26 -- **HOJE**

Grandioso espectaculo

Innumeras surprezas e novidades por toda [illegible]

Successo sem precedente desta troupe de primeira [illegible]

Amanhã, terça-feira, soirée de gala em beneficio [illegible] tiple hespanhola

AMELIA RODRIGUEZ

com um esplendido programma escolhido.

Nesta semana grandes novidades [illegible] esperada pelo vapor Orissa.